

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE 2015

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Avenida Cidade de Lisboa, n.º 18, Fazenda

Cx. Postal n.º 116, Praia

República de Cabo Verde

Telf.: +238 261 38 27 * Fax: + 238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Difusão

Coordenação

Gabinete do Presidente

Índice

Siglas e Abreviaturas.....	5
Apresentação	6
I. Atividades previstas e realizadas	8
Estatísticas Demográficas e Vitais	8
Estatísticas Demográficas	8
Estatísticas Vitais	8
Emprego e Mercado do Trabalho.....	9
Estatísticas do Emprego.....	9
Estatísticas do Sector Informal	9
Impacto do Salário Mínimo Nacional	10
Terceiro Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias	10
Migrações.....	11
Relatório sobre a situação da Justiça e da Segurança	12
Grupo Praia em Estatísticas de Governança.....	12
Estatísticas da Cultura, Lazer e Desporto.....	13
Estatísticas do Ambiente	13
Ciência, Tecnologia e Inovação	14
Impacto do POSER	15
Contas Nacionais (CN).....	15
Contas Nacionais Trimestrais	15
Contas Nacionais Anuais	16
Contas dos Setores Institucionais.....	16
PIB por Ilhas.....	16
Conta Satélite do Turismo	17
INE apresenta Estatísticas do Turismo.....	17
Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros.....	17
Inquérito à Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros	17
Índice de Preços Turísticos	18
Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas	18
INE divulga o Índice de Preços no Consumidor	18
Estatísticas do Comércio Externo	19
Índice do Comércio Externo	19

Estatísticas das Empresas – “Conhecer a importância das Empresas na economia cabo-verdiana”	19
Indicador da Atividade do Setor dos Serviços	20
Índice de Produção Industrial.....	20
Conjuntura.....	20
Índice de Produção da Construção Civil e Obras públicas	20
Estatísticas dos Transportes	20
Nomenclatura	21
MDR e INE realizaram o V Recenseamento Agrícola (RGA).....	21
II. Atividades previstas e não realizadas	22
Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva.....	22
Atividades não realizadas por razões de financiamento	22
Contas Nacionais da Saúde (CNS).....	23
Central de Balanços (CB).....	23
III. Atividades não previstas, mas realizadas	23
Comemoração do 40º Aniversário da Independência	23
INE publica o Primeiro Anuário Estatístico de Cabo Verde, no pós-Independência.....	24
Atlas Estatístico de Cabo Verde.....	24
Estudo sobre a Literacia Financeira	24
IV. Tecnologia e Inovação.....	24
V. Recursos Financeiros	25
VI. Recursos Humanos.....	29
Anexos	30
1 – Listagem dos Parceiros Nacionais e Internacionais de Cooperação.....	30
2 – Plano de Actividades 2015	31
3 – Publicações 2015.....	

Siglas e Abreviaturas

INE	Instituto Nacional de Estatística
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
CAPI	Computer Assisted Personal Interviewing
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DEDS	Direcção das Estatísticas Demográficas e Sociais
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
IDRF	Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias
IGT	Inspeção-Geral do Trabalho
GAO	Grupo de Apoio Orçamental
GPS	Governança, Paz e Segurança
ICIEG	Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IMC	Inquérito Multiobjectivo Contínuo
IPC	Índice de Preços no Consumidor
MESCI	Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação
NEPAD	The New Partnership for Africa's Development
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RNI	Registos Notariado e Identificação
SCN	Sistema Nacional de Contabilidade
SHaSA-GPS	Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África – Governança, Paz e Segurança
UNDAF	United Nations Development Assistance Framework
UCPNLP	Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza
IAEG	Inter-Agency Expert Group dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ECOSOC	Conselho Económico e Social das Nações Unidas

Apresentação

O presente Relatório de Atividades, à semelhança dos anos anteriores, apresenta os resultados da atividade estatística desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no ano de 2015, em decorrência da execução do Plano de Atividades do referido ano, com referência aos principais trabalhos realizados nas áreas de recolha de dados estatísticos, produção e difusão, bem como em outras áreas de interesse estatístico. Disponibiliza também informação em matéria de Cooperação Institucional do INE com outras instituições públicas, participação em eventos e fóruns, nacionais e internacionais. Este Relatório faculta, ainda, informação sobre os recursos financeiros e humanos afetos à realização das atividades do INE em 2015.

Com efeito, é de se destacar sucintamente que, no ano de 2015, o INE divulgou 60 publicações¹ e fez 15 apresentações públicas de resultados estatísticos. Com vista a estabelecer e reforçar a cooperação com outras instituições, recebeu missões de serviço de 13 instituições internacionais e visitas de estudo de representantes dos INE da Etiópia e da Mauritânia, com o propósito destes últimos conhecerem a sua experiência no uso da Tecnologia Móvel na realização de operações estatísticas, na cartografia digital e na georreferenciação. Por seu lado, o INE efetuou missões importantes, não só para reforçar a sua capacidade interna, como também para engajar financiamento para a produção estatística e promover a sua inserção nos circuitos mundiais de estatística, com destaque para a sua participação na 46ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, no Fórum de Alto Nível sobre *Data Revolution*, na VI Conferência Estatística da CPLP e na Reunião dos Presidentes e Diretores-Gerais dos INE da CPLP, na 3ª Conferência dos Ministros Africanos Responsáveis pelo Registo Civil, no Atelier sobre a Planificação Estratégica Integrada, nas Contas Nacionais, no PCI no 11º Simpósio de Desenvolvimento da Estatística em África (ASSD), na 5ª Conferência Global “SDMX” em Ação, Maior Mobilidade Para o Desenvolvimento.

Na 46ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas foi aprovada a criação do Grupo Praia em Estatísticas da Governança, um projeto global que o INE tem a coordenação, o que lhe permitiu acesso a importantes fóruns internacionais de discussão e decisão. Na sequência, foi realizado na Praia a primeira reunião do Grupo, presidida pelo Primeiro-Ministro e com a participação de peritos, com o objetivo de apresentar a experiência dos membros na medição de Governança, definir o Roteiro (*Roadmap*) 2016-2020 e estabelecer as ações e temáticas prioritárias. Face a ligação do Grupo de Praia ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 16, o INE foi convidado a integrar o *Inter Agency Expert Group on Sustainable Development Goals (IAEG-SDG)* com o propósito de criar e monitorar um quadro de indicadores globais para supervisionar os objetivos e metas da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015.

Em 2015, o INE realizou eventos de comemoração do Dia Mundial da Estatística, celebrado de 5 em 5 anos, e nesse ano sob o lema “*Melhores dados, melhores vidas*”, tendo lançado a publicação “*40 Anos de Independência, 40 anos a Informar por um Cabo Verde Próspero*”, e do Dia Africano de Estatística, sob o lema “*Dados melhores para uma vida melhor: tirar partido das tecnologias modernas para melhorar os Sistemas Estatísticos Nacionais*”, com o lançamento de novos produtos e projetos, com destaque

¹ As publicações podem ser descarregadas no Portal do INE na internet: www.ine.cv

para a publicação do Anuário Estatístico de Cabo Verde 2015, primeiro anuário do pós-independência, e do Atlas Digital.

Como reconhecimento internacional utilização de novas tecnologias na recolha e o desenvolvimento de uma cartografia digital, o INE foi galardoado com o prémio “*Special Achievement in GIS Award Notification*”, pela ESRI Internacional, em San Diego, EUA, em julho de 2015. No 11º Simpósio de Desenvolvimento da Estatística em África (ASSD), realizado no Gabão, Libreville, foi atribuído prémios aos países que mais contribuíram para o desenvolvimento da estatística em África, em diversos domínios, tendo sido o INE também contemplado com o prémio “*Campeão em África de Estatística da Governança, Paz e Segurança (GPS)*”.

Todos os ganhos conseguidos pela instituição em 2015 foram graças aos seus colaboradores e a cooperação estabelecida com instituições nacionais e internacionais que foram fundamentais para a produção estatística. É importante salientar as que tiveram um papel preponderante no financiamento da produção estatística, como o Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a Cooperação Espanhola, a Cooperação Luxemburguesa, a União Europeia, o Banco Mundial e a Organização Internacional do Trabalho.

Ainda persistem alguns constrangimentos que é importante salientar, nomeadamente a não aprovação e implementação dos instrumentos de gestão de recursos humanos (Estatuto do Pessoal do INE, Quadro Privativo do INE, Plano de Cargos, Carreiras e Salários, Sistema de Avaliação de Desempenho, Macroestrutura do INE), devido a não nomeação do Conselho de Administração do INE, que remontam a 2012; algumas dificuldades na recolha de dados nas outras ilhas devido a não existência de representações do INE que possam garantir a sua efetivação em tempo oportuno; deficiente financiamento da produção estatística e necessidade de mais recursos humanos para dar vazão aos desafios que a instituição enfrenta.

O INE aproveita para reconhecer e agradecer a todas as famílias cabo-verdianas e empresas que exerçam atividade no território nacional a colaboração que lhe foi dispensada em 2015 em todas as operações estatísticas por ele levadas a cabo.



I. Atividades previstas e realizadas

Estatísticas Demográficas e Vitais

Estatísticas Demográficas

Segundo as projeções demográficas², em 2015 a população residente em Cabo Verde era de 524.833 habitantes. A taxa de crescimento média anual situa-se em 1,23%, resultante de uma fecundidade (ISF) relativamente estável de 2,32 filhos/mulher. A esperança de vida é estimada em 79,9 anos para as mulheres e 71,5 para os homens.

Quadro 1: Principais indicadores demográficos de Cabo Verde, ano 2015, INE

Indicadores	2015
Índice Sintético de Fecundidade-ISF (criança/Mulher)	2,32
Taxa Bruta de Natalidade -TBN (%)	20,34
Taxa Bruta de Reprodução -TBR (filha/mulher)	1,13
Taxa Líquida de Reprodução – TLR (filha/mulher)	1,11
Taxa de Crescimento Anual (%)	1,23
Taxa de Crescimento Natural (%)	1,38
Saldo Migratório (htes)	-808
Esperança de vida- E ₀ (Homem) (ano)	71,5
Esperança de vida- E ₀ (Mulher) (ano)	79,9
Idade Média (anos)	28,01
Idade Mediana (anos)	25,31

Estatísticas Vitais

As estatísticas vitais são estatísticas referentes aos nascimentos, casamentos e óbitos. São atualizados permanentemente através do Serviço das Estatísticas Vitais do INE. As informações sobre os nascimentos e óbitos são transmitidos ao INE pela Direcção Geral dos Registos, Notariado e Identificação do Ministério da Justiça (MJ), através das Conservatórias de Registos. Os verbetes de nascimentos e óbitos provêm das estruturas de saúde. São informações de base para a elaboração do Anuário Estatístico do Ministério da Saúde (MS).

Apesar dos avanços notáveis nos últimos anos (a partir de 2008), o registo dos nascimentos apresenta ainda uma cobertura deficiente.

O atual Código do Registo Civil (aprovado pela Lei n.º 75/VIII/2014), de 10 de dezembro de 2014, estabelece a obrigatoriedade de declarar o registo dos nascimentos, óbitos e de

²Ver: [Projeções Demográficas 2010-2030](#). Disponível em www.ine.cv

comunicar a sua ocorrência. Na sequência da sua aprovação e do Encontro Nacional dos pontos focais do Sistema de Informação Sanitária (SIS), das Delegacias de Saúde e Hospitais do país, foi celebrado, em 2015, um Protocolo de Cooperação entre o INE, o Ministério da Saúde e o MJ e criada uma Comissão Nacional de Coordenação dos Registos dos nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios, cujo objetivo é implementar o registo sistemático dos nascimentos e óbitos nas estruturas de saúde.

Está em perspetiva a criação de uma plataforma informática de acesso às bases do RNI pelo MS e pelo INE, permitindo a produção das Estatísticas Vitais.

Em 2015, com o apoio financeiro do Banco Mundial, o INE promoveu uma ação de reforço de capacidade nas Estatísticas Vitais, para todo o pessoal da área.

Emprego e Mercado do Trabalho

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) é um sistema de recolha de dados estatísticos, que agrega *Módulos* em áreas específicas: Emprego e Mercado do Trabalho, Formação Profissional, Setor Informal, Condições de Vida, Educação e Alfabetização, Água e Saneamento, Migração Interna e Internacional, Cultura, Desporto e Lazer. A recolha é feita utilizando o PDA (*Personal Digital Assistance*), que permite reduzir os custos da operação e o prazo para a divulgação dos resultados.

O IMC abarca uma amostra de 9.918 agregados familiares e apresenta uma representatividade dos resultados a nível concelhio. Em 2015, o IMC foi realizado no 2º trimestre e 4º trimestre.

Estatísticas do Emprego

O Modulo Emprego fornece os principais indicadores do Emprego e Mercado do Trabalho, a fim de se conhecer as tendências e a dinamica do emprego em Cabo Verde. Segundo as *Estatísticas do Emprego e Mercado do Trabalho 2014*³ a taxa de desemprego registou ligeira diminuição entre 2013 e 2014, tendo passado de 16,4%, em 2013, para 15,8%, em 2014. A taxa de desemprego nos homens (16,4%) foi superior à taxa de desemprego nas mulheres (15,2%), assim como no meio urbano (17,0%) foi superior ao registado no meio rural (12,4%).

Em relação à taxa de ocupação, ou seja o rácio emprego-população, houve um crescimento de 1,5 pp. em 2014.

Estatísticas do Sector Informal

Em 2015, o INE realizou o terceiro inquérito sobre o Sector Informal, cujos objetivos são:

- Fornecer informações sobre o perfil do Sector informal: efetivo (UPI), características dos ativos e condições de trabalho, etc.;
- Identificar a importância do Sector Informal por ramo de atividade;
- Conhecer as necessidades, os constrangimentos e as oportunidades das unidades de produção informais;

³[Estatísticas do Emprego e Mercado do Trabalho, 2014](http://www.ine.cv). Disponível em www.ine.cv

- Fornecer informações às Contas Nacionais com vista à medição do peso do sector informal no PIB.

Segundo os resultados divulgados, o número de Unidades de Produção Informais (UPI) que constituem o Sector Informal de Cabo Verde em 2015 é estimado em 33.228.

Impacto do Salário Mínimo Nacional

A pesquisa sobre o Impacto do Salário Mínimo Nacional (SMN) ocorreu em duas fases: em dezembro de 2013 e janeiro de 2015, ou seja antes e depois da entrada em vigor, a 1 de janeiro de 2014, do diploma legal que cria o Salário Mínimo Nacional. O estudo foi executado pelo INE e OIT e fornece resultados necessários para compreender os efeitos do SMN em termos de cumprimento, impacto nos empregos, distribuição dos rendimentos e situação dos trabalhadores domésticos, trabalhadores da agricultura, entre outros.

Em termos de resultados, o estudo mostrou que a política do SMN não teve efeitos negativos. Os salários médios recebidos pelos empregados assalariados não mudaram com a implementação do SMN. A proporção de assalariados que recebem salários acima dos 11.000 escudos aumentou em cerca de 2,1%.

Um mês antes da entrada em vigor do SMN, apenas 18% da população de 16 anos e mais tinha ouvido falar do SMN e sabia que o montante é de 11.000 escudos. Um ano após, a proporção da população em idade de 16 anos e mais que tinha conhecimento do SMN e sabia qual é o seu montante tinha aumentado para 43%, o que é uma melhoria significativa.

Condições de Vida das Famílias

A atualização dos indicadores de Condições de Vida das famílias cabo-verdianas através do IMC 2014 providenciou medidas relevantes dos progressos efetuados (*IMC, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida*⁴).

Em 2014, cujos dados foram publicados em 2015, a percentagem de agregados familiares a habitarem alojamentos com eletricidade fixava-se em 84,5%. Relativamente ao acesso à água, 61,4% dos agregados familiares residiam em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água, 18,1% abastece nos chafarizes, 5,3% recorre a autotanques, 8,5% a casa do vizinho e 7,5% a outras fontes (cisternas, nascentes, poços, etc.). Assim, a proporção da população que utiliza uma fonte melhorada de água potável foi estimada a 91%.

No que se refere ao saneamento, os resultados de 2014, revelam que 73,9% da população usa instalações sanitárias melhoradas.

Terceiro Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias

O Terceiro Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias (III IDRFB) é uma operação estatística chave para a análise da pobreza, sendo que é igualmente útil para a atualização dos ponderadores do Índice do Preço no Consumidor (IPC), a consolidação das Contas

⁴[Estatísticas das Famílias e Condições de Vida](http://www.ine.cv). Disponível em www.ine.cv

Nacionais, através de mudanças do ano de base e adoção do Sistema Nacional de Contabilidade 2008 (SNC 2008).

A recolha dos dados iniciou no dia 16 de dezembro 2014 e terminou em dezembro de 2015, com exceção da ilha do Fogo, que iniciou em Janeiro por causa da erupção vulcânica de finais de 2014, e, em consequência, a recolha terminou em janeiro de 2016.

De acordo com a amostra inicial, previu-se a inquirição de 6.912 alojamentos com entrevistas completas. A atividade de recolha contou com um efetivo inicial de 48 inquiridores, 19 controladores, 5 supervisores e 6 técnicos do INE afetos ao Gabinete III do IDRF.

Foi desenvolvido um aplicativo informático que integra de forma relacional todos os questionários dirigidos aos alojamentos, famílias e indivíduos e adaptável aos tablets em ambiente *WEB* por forma a permitir a recolha em modo *off-line* e posterior sincronização para a base central do INE.

O uso de dispositivo móvel apresenta vantagens no que diz respeito a maior eficiência na recolha, acompanhamento e controlo da recolha, quase em tempo real, e controlo de coerência dos dados.

O tratamento dos dados iniciou-se no final de dezembro de 2015.

Migrações

A publicação *“Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2014 - Estatísticas das Migrações⁵”* atualizou as informações do efetivo da população imigrante, a sua repartição por ilha, a sua caracterização socioeconómica, bem como o efetivo dos emigrantes nos últimos 5 anos.

Em 2015 foi consolidada a extração das informações constantes do sistema PASSE da Direcção de Estrangeiros e Fronteiras, o qual fornece estatísticas de entradas e saídas do território nacional.

Apesar dos avanços notados nos três últimos anos, ainda persistem dificuldades na obtenção de dados administrativos para a produção das estatísticas relevantes para o sector, as quais precisariam a inclusão da informação nacionalidade e a naturalidade nos formulários primários de recolha de informações.

Estatísticas de Género

Em 2015, o INE encetou esforços visando a atualização das Estatísticas de Género, particularmente dos indicadores do Observatório de Género, à proposta da ONU-Mulheres 2015, do ICIEG e do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

A terceira publicação *“Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números 2015⁶”* foi apresentada no Dia Africano da Estatística. A publicação dá visibilidade às diferenças e desigualdades entre mulheres e homens nas áreas, como a população, migração, saúde, educação, empenho, uso do tempo, influência e poder, violência baseada no género.

⁵ [Estatísticas das Migrações 2014](http://www.ine.cv). Disponível em www.ine.cv

⁶ [Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números 2015](http://www.ine.cv). Disponível em www.ine.cv

Dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) constituíram uma parceria global de redução da pobreza e que tem alimentado a planificação do desenvolvimento em Cabo Verde no período do seu alcance (2000-2015).

Com base no Relatório Metodológico sobre os indicadores dos ODM⁷, o INE auxiliou na avaliação da situação do país em 2015, através da publicação “*Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, Indicadores de Cabo Verde 2015*”, bem como através da elaboração do “*Relatório OMD, Cabo Verde 2015 (dados referentes ao ano 2014)*”, coordenado pela Direção Nacional do Planeamento do Ministério das Finanças.

A aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os próximos 15 anos pelas Nações Unidas, na sua 70ª Assembleia Geral (A/RES/70/1), no dia 25 de setembro de 2015, coloca novos desafios ao Sistema Estatístico Nacional de Cabo Verde para monitorizar os indicadores associados aos 17 objetivos e 169 metas dos ODS.

A ambição da nova Agenda requererá uma ação concertada entre as várias entidades produtoras de estatísticas e o Instituto Nacional de Estatística. Será igualmente decisivo o alinhamento das várias agendas sectoriais, nacionais, regionais e globais de forma a garantir uma produção concertada de dados. Assim, o seguimento dos ODS será um desafio a nível de recursos humanos, cooperação institucional, capacitação e financiamento de operações.

Justiça e Segurança

Relatório sobre a situação da Justiça e da Segurança

À semelhança dos anos anteriores, o INE reiterou o seu engajamento em apoiar as instituições do país na elaboração e publicação dos seguintes documentos:

- Anuário Estatístico do Ministério da Administração Interna (MAI), que abrange as estatísticas de ocorrências, de fronteiras e estrangeiros, de viação e segurança rodoviária.
- Relatório Anual do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ), sobre a situação da justiça no ano judicial 2014/2015, apresentado à Assembleia Nacional pelo sexto ano consecutivo.
- Relatório Anual do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), sobre a situação da justiça no ano judicial 2014/2015, apresentado à Assembleia Nacional pelo quinto ano consecutivo.

Grupo Praia em Estatísticas de Governança

O Grupo Praia em Estatísticas de Governança foi criado pela Comissão de Estatística das Nações Unidas (CENU) no dia 5 de março de 2015, aquando da sua 46ª Sessão. É constituído por *experts* de Institutos Nacionais de Estatística, Agências das Nações Unidas, ONG internacionais, organizações regionais, agências de desenvolvimento e da sociedade civil.

⁷<http://www.ine.cv/publicacoes/field.aspx?t=Indicadores+dos+Objectivos+de+Desenvolvimento+do+Mil%C3%A9nio,+Relat%C3%B3rio+Metodol%C3%B3gico>

O Grupo Praia é um fórum nacional e internacional de partilha e desenvolvimento da metodologia em Estatísticas Governança, que possa servir aos Institutos Nacionais de Estatística e permitir responder às diferentes necessidades de informação. O Grupo Praia é coordenado pelo INE de Cabo Verde desde o início do processo para a sua criação. A sua primeira reunião ocorreu na Cidade que lhe deu o nome, de 17 a 19 junho de 2015. A execução das atividades dos diferentes grupos de trabalho será facilitada pelo Steering Committee, sob a liderança do INE.

Um calendário de trabalho (roteiro) para o período 2016-2020⁸ foi elaborado pelo INE e submetido à CENU para apreciação na sua 47ª sessão, agendada para os dias 8 a 11 de março de 2016.

De igual modo, o INE foi selecionado como membro do Inter-Agency Expert Group (IAEG) dos ODS⁹, cuja responsabilidade é fixar os indicadores dos ODS a serem aprovados em março de 2016 pela CENU. O Grupo Praia apoia o IAEG na fixação dos indicadores dos ODS, em especial, os indicadores do Objetivo 16, tendo o INE participado ativamente nas reuniões de trabalho do grupo.

Estatísticas da Cultura, Lazer e Desporto

De modo a impulsionar a produção das Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer (CLD), foi elaborado um documento metodológico que define os conceitos e as metodologias para a recolha dos dados, os indicadores, o tratamento, procedimentos de análise dos dados e mecanismo de coordenação dos intervenientes do sector da CLD. Para a recolha de dados foram elaborados 13 questionários destinados às instituições que actuam neste domínio. Houve uma socialização e validação interna do documento metodológico e dos questionários.

Para o estabelecimento de parcerias e coordenação das atividades, o INE promoveu reuniões técnicas com o Ministério da Cultura e com o Instituto de Investigação do Património Cultural (IPC). A apresentação e validação da metodologia e dos formulários de recolha de dados serão feitas através de um seminário nacional. Ainda, pretende-se criar um Comité nacional para as Estatísticas de CLD e delinear os próximos passos necessários para a concretização do projeto.

No ano 2015, foi introduzido no Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC4º trimestre) o Módulo de Cultura, Desporto e Lazer.

Este módulo visa a obtenção de informações junto às famílias sobre as suas práticas e hábitos de cultura, de lazer e sobre a prática desportiva nos seus tempos livres, com o intuito de identificar as características socioculturais dos Cabo-Verdianos, avaliar a frequência nas atividades de lazer, estimar os gastos com a prática do lazer, dispor de informações sobre as atividades culturais, do lazer e de atividades desportivas.

Estatísticas do Ambiente

Considerações Metodológicas

Dos três pilares do Desenvolvimento Sustentável (social, económico e ambiental), o seguimento das Estatísticas do Ambiente tem sido o mais problemático, dada a natureza dessas estatísticas, o seu carácter multidisciplinar, a variedade de fontes e temas e a diversidade de produtores e usuários.

⁸ http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=E/CN.3/2016/16

⁹ <http://unstats.un.org/sdgs/iaeg-sdgs/members/>

Assim, com o propósito de melhorar a qualidade das Estatísticas do Ambiente, bem como a coordenação das instituições do sector, o INE elaborou um documento metodológico, a ser validado em 2016, que descreve o processo para a implementação do Sistema Integrado de Estatísticas do Ambiente (SIEA) de Cabo Verde. Através do SIEA pretende-se seguir os indicadores do Documento Estratégico de Crescimento e Redução da Pobreza, o segundo Plano de Ação Nacional para o Ambiente (PANA II), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (particularmente os objetivos 6, 7, 11, 12, 13, 14 e 15), o Perfil de Vulnerabilidade e Resiliência País (PVRP)¹⁰ e outras iniciativas nacionais e internacionais sobre o meio ambiente. O SIEA deverá seguir o Quadro de Referência para o Desenvolvimento das Estatísticas do Ambiente (Framework for the Development of Environment Statistics - FDES 2013), elaborado pela Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD).

Produção dos Indicadores

O INE procedeu à atualização e cálculo dos indicadores ambientais, particularmente nos domínios da água, do saneamento e da energia para o período 1970-2014, recorrendo aos Censos de 1980, 1990, 2000 e 2010 e inquéritos aos agregados familiares (Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2012, 2013 e 2014).

A colaboração com a Direcção-Geral de Energia e a Direcção Nacional do Ambiente possibilitou, respetivamente, a compilação dos indicadores ambientais de fontes administrativas do sector energético e das áreas protegidas e à produção, composição e gestão de resíduos.

Relativamente ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, foi iniciado, em parceria com a Direcção Nacional do Ambiente, o segundo “Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos 2012 e 2013”. A digitação dos dados dos questionários foi iniciada em setembro de 2015 e a publicação do relatório com os resultados finais está prevista para o mês de Maio de 2016.

Com base nos indicadores produzidos e obtidos de fontes externas, foi possível:

- Fornecer indicadores para as seguintes publicações: “*Anuário Estatístico de Cabo Verde 2015*” e “*40 Anos de Independência - 40 anos a informar por um Cabo Verde próspero*”;
- Responder ao “*UNSD 2013 Annual Questionnaire on Energy Statistics*” e ao “*Questionnaire environnement et changement climatique et coordination*” do AFRISTAT;
- Atualizar os indicadores do ODM 7 (período 1990-2014).

Ciência, Tecnologia e Inovação

Em parceria com o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação (MESCI) e a Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), o INE iniciou a produção das Estatísticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), com o propósito de obter um conjunto de informações sobre as atividades científicas desenvolvidas no país, nas áreas de maior enfoque, o nível de qualificação dos investigadores, as despesas afetas à investigação e o nível de envolvimento das empresas.

¹⁰ O PVRP serve como ferramenta prática para contribuir ao seguimento da implementação do SAMOA Pathway (Small Island Developing States Accelerated Modalities of Action).

Essas informações deverão contribuir para a melhoria da gestão e da tomada de decisões, bem como impulsionar a qualidade das políticas da Ciência, Tecnologia e Inovação, a nível nacional.

Em 2015 foram agregados ao Inquérito Anual às Empresas (IAE 2015), os inquéritos de Inovação e de Investigação Científica. Os dados recolhidos encontram-se em fase de tratamento.

Impacto do POSER

Desde 2013, Cabo Verde dispõe de um Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER) que tem como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida das populações rurais pobres.

De março a abril de 2015, o INE realizou, em parceria com a Unidade de Coordenação do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza (PNLP) e o FIDA, um inquérito sobre o Impacto do POSER, sendo o estudo de referência correspondente a primeira fase. O inquérito mediu a situação socioeconómica e nutricional das populações antes da implementação do POSER.

O inquérito baseia-se no “Guia prático para a realização do inquérito de impacto” no âmbito do Sistema de Gestão de Resultados e do Impacto (SYGRI), estabelecido pelo FIDA¹¹.

Contas Nacionais (CN)

O Projeto de Reforma das Contas Nacionais, que arrancou em 2011 com o apoio do INE da Espanha, trouxe grande dinâmica a nível das estatísticas económicas e permitiu muitos desdobramentos importantes que vêm disponibilizando informações de grande valia para a análise da economia Cabo-verdiana. Em 2015, o grande desafio das CN era o lançamento das Contas Nacionais Trimestrais, um instrumento fundamental para os decisores, pois disponibiliza, de forma atempada, indicadores que mostram a tendência das medidas de política que vão sendo tomadas na economia. Também, a nível das Contas Nacionais Anuais (CNA) procurou-se completar o Quadro Central das Contas Nacionais segundo o SCN93, produzindo as contas dos sectores institucionais e os quadros das contas económicas integradas. Um outro desdobramento das CNA foi o trabalho de desagregação do PIB, da serie 2007-2012, pelas nove ilhas do país.

Contas Nacionais Trimestrais

Em abril de 2015 o INE deu início a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais (CNT). Na montagem do sistema de cálculo das CNT, a série das Contas Nacionais 2007-2012 foi trimestralizada com recurso a indicadores produzidos com periodicidade infra-anual, cuja evolução no tempo apresentava forte correlação com o VAB dos ramos de atividade. Estes indicadores, estando disponíveis mensal ou trimestralmente, foram usados para distribuir o VAB dos ramos de atividade por trimestres. Esses mesmos indicadores são utilizados para estimar os trimestres seguintes. O lançamento deste produto contemplou as primeiras estimativas do PIB de 2013 e 2014 resultantes da acumulação do PIB trimestral desses mesmos anos. Doravante, as Contas de cada trimestre passam a ser divulgadas 90 dias após o fim do período de referência. Sendo assim, a primeira

11 RIMS: Practical Guidance for Impact SurveysPart I: Tools for Preparing an Impact Survey.

estimativa do PIB de um ano, que resulta da acumulação dos 4 trimestres, será conhecida 90 dias após o fim do ano de referência. Essas Contas são ainda produzidas apenas na ótica da oferta. Os dados são publicados em volume encadeados. Realça-se que as CNT tiveram o forte engajamento de 2 parceiros: o FMI e a Cooperação Luxemburguesa.¹²

Contas Nacionais Anuais

Durante o ano 2015 o INE publicou as Contas Nacionais definitivas de 2013. Essas Contas disponibilizam o PIB nas óticas da oferta e da demanda. Através da elaboração das contas dos ramos de atividade que permitem a obtenção do VAB de cada ramo, no primeiro caso, e do equilíbrio dos recursos (produção + importação) e dos empregos (Consumo intermédio, consumo final, exportação Formação bruta de capital fixo e variação de existências) por produto, no segundo caso. Em fase de conclusão estão as Contas dos Sectores Institucionais e o PIB por ilha referentes a 2013.

As CNA definitivas são sempre integradas a base de cálculo das CNT, acarretando revisões das estimativas dos trimestres do(s) ano(s) subsequente(s).¹³

Contas dos Setores Institucionais

O INE em 2015 publicou as Contas dos Sectores Institucionais (CSI) e o quadro das contas económicas integradas que permitiram concluir o Quadro Central das Contas Nacionais proposto pelo SCN93, ambos com ajuda da cooperação Luxemburguesa. A apresentação das CSI para a série 2007-2012 permitiu ver a contribuição de cada sector institucional (Sociedades não financeiras, Sociedades Financeiras, Administrações Publicas, Famílias e Instituições sem fins lucrativos ao serviço das Famílias) nas várias operações e saldos das CN. Permitiu também conhecer outros agregados macroeconómicos, nomeadamente o Rendimento Bruto Disponível, a poupança e a capacidade ou a necessidade de financiamento de cada sector e da economia nacional no seu todo.¹⁴

PIB por Ilhas

Cabo Verde é país insular e com grandes assimetrias a nível económico, entre as ilhas. Por isso, as solicitações dos utilizadores, em geral, e dos decisores locais, em particular, de informações económicas mais desagregadas por níveis geográficos levaram o INE a desenvolver um trabalho de busca de métodos para a desagregação do PIB por ilha, tendo optado pela metodologia TOP-DOWN. Assim, o INE divulgou em 2015 o PIB por ilha.

Trata-se de um produto que evidenciou a contribuição de cada ilha no PIB para a série 2007-2012. Permitiu ver que, muito embora em algumas ilhas a parte empresarial é residual, as atividades essencialmente familiares, nomeadamente a agricultura e a pesca, contribuíram para que essas mesmas ilhas tivessem um peso no PIB substancialmente maior do que o sugerido pelas estatísticas empresariais. Foi possível ter o PIB *per capita* por ilha, em que o Sal e a Boavista apresentaram valores substancialmente maiores do que a média nacional.¹⁵

¹² [Contas Nacionais Trimestrais 2007-2014](#)

[Contas Nacionais Trimestrais 1º Trimestre 2015](#)

[Contas Nacionais Trimestrais 2º Trimestre de 2015](#)

[Contas Nacionais Trimestrais 3º Trimestre de 2015](#)

¹³ [Contas Nacionais 2007-2017](#)

¹⁴ [Contas dos Sectores Institucionais 2007-2012](#)

Disponível em www.ine.cv

¹⁵ [Produto Interno Bruto por Ilha 2007-2012](#)

Conta Satélite do Turismo

O Turismo é considerado, por muitos e pelos decisores, como um dos motores da economia de Cabo Verde. No entanto, sendo o Turismo uma atividade transversal foi preciso implementar a Conta Satélite do Turismo (CST) que é a norma internacional para medir os efeitos deste setor nos vários ramos de atividade económica de Cabo Verde. O Projeto da CST teve os seguintes objetivos principais: medir o peso Turismo no PIB, na produção, na procura, no emprego, etc.; conhecer a estrutura da procura turística, tanto por produto como por componente de gasto (consumo turístico interior, consumo turístico dos agregados, etc.); bem como conhecer a avaliação que os turistas fazem do destino Cabo Verde.

A CST de Cabo Verde foi elaborada pelo INE em 2015 fruto das reformas introduzidas nas Contas Nacionais e contando inicialmente com a parceria do INE de Suécia, depois do INE de Espanha e do Instituto de Estadística de Canárias, estes últimos com o apoio financeiro da Cooperação Espanhola. Graças a colaboração desses parceiros, em especial os dois últimos, concluiu-se e publicou-se a primeira Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde, dando a conhecer ao país o peso do Turismo no PIB em 2011 (18,71%) e fez-se uma estimativa para 2012 (21,19%), 2013 (21,91%) e 2014 (20,97%)¹⁶.

INE apresenta Estatísticas do Turismo

Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros

Durante o ano 2015, o INE divulgou os resultados do Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros 2014¹⁷ cujo objetivo principal é medir a oferta turística disponibilizada pelas unidades de alojamento ativas no país. Os resultados mostraram que em 2014 Cabo Verde tinha 229 Estabelecimentos Hoteleiros, 10.839 quartos, 18.188 camas, uma capacidade de alojamento de 23.171 e 6.282 pessoas a serviço.

No último trimestre do ano de 2015 o INE iniciou a recolha de dados do Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros 2015 em todos os municípios do país e os dados serão divulgados no primeiro trimestre de 2016.

Inquérito à Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros

O INE publicou em 2015 os resultados do Inquérito à Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros 2014¹⁸ que resulta da acumulação dos dados dos 4 trimestres do ano. Nesse ano os estabelecimentos hoteleiros receberam 539.621 hóspedes e perfazendo 3.414.832 dormidas, valores inferiores aos registados em 2013, em 2,3% e 0,6% respetivamente. De forma a ser possível um seguimento ao longo do ano 2015, ainda foram publicados os boletins do primeiro, segundo e terceiro trimestres das Estatísticas de Turismo¹⁹. Os dados consolidados do ano serão divulgados em Fevereiro de 2016

¹⁶ [Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde 2011-2014](#)

¹⁷ Ver: [Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros 2014](#)

¹⁸ Ver: [Estatísticas de Movimentação de Hóspedes 2014](#).

¹⁹ Ver: [Estatísticas do Turismo 1º Trimestre de 2015](#); [Estatísticas do Turismo 2º Trimestre de 2015](#); [Estatísticas do Turismo 3º Trimestre de 2015](#); [Estatísticas do Turismo 4º Trimestre de 2015](#) (Publicado em Fevereiro de 2016).

Disponível em www.ine.cv

Índice de Preços Turísticos

O Índice de Preços dos produtos turísticos é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de produtos/serviços característicos do Turismo. Vem sendo implementado com o apoio técnico do INE de Portugal no âmbito da cooperação com a CPLP. A montagem está a ser faseada, abrangendo, até ao momento, os serviços de alojamento e de *Rent-a-Car*. O objetivo é integrar todos os produtos/serviços característicos do turismo tendo como ponderadores os pesos dos mesmos no total dos gastos do turismo e nas dormidas. Este Índice foi apresentado pela primeira vez no início do terceiro trimestre de 2015 e entrou para a grelha de publicação do INE com uma nota de imprensa trimestral, publicada 12 dias úteis após o trimestre findo. Em 2015 foram publicados os dados referentes aos 3 primeiros trimestres e o 4º previsto para o mês de janeiro de 2016. Novos produtos característicos do turismo serão integrados no decorrer do ano 2016.²⁰

Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas

O INE realizou o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) 2015, cujo objetivo é: conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde; inventariar os serviços procurados pelos turistas; conhecer a estrutura de gastos turístico; conhecer a perceção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços; e conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar a Cabo Verde.

As informações foram recolhidas em 2 fases. A primeira fase, durante a chamada época baixa do turismo cabo-verdiano, período em que há um abrandamento do fluxo de turistas. Nessa fase, o mês escolhido foi outubro e foi selecionada uma semana durante a qual todos os voos internacionais, com partida dos aeroportos, do Sal, da Praia, de S. Vicente e de Boa Vista, foram inquiridos uma amostra de cerca de 10% dos passageiros. O período de inquirição foi de 18 a 25 de outubro de 2015. A segunda fase, a chamada época alta, decorreu de 13 a 20 de dezembro de 2015.

O processo de seleção foi igualmente por amostragem voo a voo, de acordo com a lista de passageiros com idade superior ou igual a 15 anos, em cada voo. Os dados estão em fase de apuramento, devendo ser divulgados no decorrer do primeiro semestre de 2016.

INE divulga o Índice de Preços no Consumidor

Em 2015, à semelhança dos anos anteriores, o IPC²¹ foi produzido com regularidade e disponibilizado sempre na data prevista (décimo dia útil de cada mês). Assim, no mês de dezembro de 2015, a taxa de variação homóloga registada pelo IPC foi de -0,5%, diminuindo 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior. A variação mensal observada entre novembro e dezembro de 2015 foi de 0,2%, valor idêntico ao registado no mês anterior. A variação média dos últimos doze meses, que em dezembro corresponde a taxa de inflação do ano, situou-se em 0,1%, 0.3 p. p. acima da taxa registada no mesmo período do ano anterior.

²⁰ [Índice de Preços Turísticos 2º Trimestre de 2015](#)

[Índice de Preços Turístico 3º Trimestre de 2015](#)

²¹ Ver: [IPC Janeiro 2015](#) ; [IPC Fevereiro de 2015](#); [IPC Março 2015](#); [IPC Abril 2015](#); [IPC Maio 2015](#); [IPC Junho 2015](#); [IPC Julho 2015](#); [IPC Agosto 2015](#); [IPC Setembro de 2015](#); [IPC Outubro de 2015](#); [IPC Novembro 2015](#); [IPC Dezembro de 2015](#).

Disponível em www.ine.cv

Estatísticas do Comércio Externo

O INE publica anualmente as Estatísticas de Comércio Externo anuais²² e trimestrais²³ graças à colaboração com a Direcção Geral das Alfândegas (DGA). Com os resultados provisórios das Estatísticas do Comércio Externo 2014, apresentados ao longo do primeiro trimestre de 2015, ficamos a saber que o país teve 6.695 mil contos de exportação, 22.978 mil contos de reexportação, 64.131 mil contos de importação e uma taxa de cobertura de 10,4%.

Ao longo do ano 2015 foi feita a compilação mensal dos dados recebidos da DGA, sobre a qual foram feitas as tabulações para o cálculo dos índices mensais do Comércio Externo e os boletins trimestrais de análise. Todavia, com a implementação, em setembro, do *Sydonia World* houve algumas dificuldades de compatibilidade entre essa base e o *Eurotrace* do INE, o que descontinuou temporariamente a produção das estatísticas infra-anuais do Comércio Externo. No entanto, tal situação já foi ultrapassada, prevendo-se, assim, a regularização da produção dessas estatísticas até março de 2016.

Índice do Comércio Externo

Em 2015 o INE iniciou a produção e divulgação do Índice do Comércio Externo. O índice de valor unitário é considerado um proxy do índice de preço e mede a evolução mensal dos preços das importações e exportações e, ainda, permitem ter o indicador da evolução dos termos de troca. Uma nota de imprensa é publicada no 15º dia útil de cada mês. Tendo em conta a importância do Comércio Externo na economia cabo-verdiana, esses indicadores terão grande relevância para as Contas Nacionais e não só. Em 2015 o INE publicou o Índice do Comércio Externo do período 2013-2014²⁴ e as folhas de informação rápida mensais de janeiro a agosto de 2015.²⁵ Os constrangimentos ligados à introdução do *Sydonia world* estão na origem da não divulgação dos índices dos meses seguintes.

Estatísticas das Empresas – “Conhecer a importância das Empresas na economia cabo-verdiana”

Relativamente às Estatísticas das Empresas, o INE realizou, em 2015, o Inquérito Anual às Empresas 2014 e divulgou a folha de informação rápida com os resultados provisórios²⁶ que mostram que Cabo Verde contava com 9.185 empresas ativas (mais 136 empresas do que em 2013), que trabalhavam 52.518 pessoas (mais 1543 pessoas que em 2013) e geraram 244.015.055 contos (8.585.112 a menos do que em 2013). Note-se que, legalmente, as empresas apresentam as contas do ano findo em 31 de maio do ano seguinte, daí a decalagem de um ano no apuramento dos dados.

²² Ver: [Resultados provisórios das Estatísticas do Comércio Externo 2014](#)

²³ Ver: [Resultados de Comércio Externo 1º Trimestre de 2015](#); [Resultados de Comércio Externo 2º Trimestre de 2015](#); [Estatísticas do Comércio Externo 3º Trimestre de 2015](#)

²⁴ [Índice de Preços do Comércio Externo 2013-2014](#)

²⁵ [Índice de Preços do Comércio Externo Janeiro de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Fevereiro de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Março de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Abril de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Maio de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Junho de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Julho de 2015](#); [Índice de Preços do Comércio Externo Agosto de 2015](#).

²⁶ [Inquérito Anual às Empresas 2014- Resultados Provisórios](#)

Disponível em www.ine.cv

Indicador da Atividade do Setor dos Serviços

Como indicadores quantitativos infra-anuais relacionados com a atividade empresarial, o INE deu início à produção do Indicador da Atividade do Sector dos Serviços (IASS), que trata de índices de volume de negócios e de pessoal ao serviço das principais atividades de serviços (comércio, alojamento e restauração, transportes, telecomunicações etc.). A informação é mensal, mas a divulgação é trimestral (60 dias após o fim do trimestre). Trata-se de produto de grande importância para as Contas Nacionais Trimestrais, tendo em conta que a economia cabo-verdiana é essencialmente de serviços. Em 2015, o INE apresentou os primeiros resultados do Indicador da Atividade do Serviço referente ao 3º Trimestre de 2015.²⁷

Índice de Produção Industrial

O INE já tem mais de 2 anos de recolha de dados para este produto. No entanto, tem tido alguns constrangimentos com os fornecedores de informações e, por isso, em alguns casos, as amostras por produto acabam por perder a representatividade o que interfere na qualidade do produto, daí a razão da não divulgação deste produto. No entanto, as informações quantitativas que são recolhidas têm sido de suma importância para as Contas Trimestrais.

O INE tem beneficiado, no quadro da CPLP, de algum apoio técnico do INE de Portugal, além disso em 2015 foi realizado um atelier de sensibilização aos empresários no fornecimento dos dados, em parceria com a ADEI, e espera ter o produto pronto a entrar na grelha de publicação do INE no decorrer do ano 2016.

Conjuntura

No concernente às Estatísticas de Conjuntura, foi divulgado no ano de 2015 os resultados dos Inquéritos de Conjuntura às Empresas²⁸ e de Conjuntura no Consumidor²⁹ referentes aos 3 trimestres do ano. O 4º Trimestre será divulgado no primeiro trimestre de 2016. Também foi disseminado o Boletim Semestral de Conjuntura.

Índice de Produção da Construção Civil e Obras públicas

Encontram-se em fase de conclusão, mas põe-se o problema do atraso nas respostas, em que a expectativa é divulgar os resultados 60 dias após o trimestre de referência. Essa demora tem dificultado o cumprimento desse objetivo. O INE iniciará a divulgação deste produto no decorrer do primeiro semestre de 2016.

Estatísticas dos Transportes

Trata-se de um produto importante no qual o INE vem trabalhando já algum tempo e que ficaram concluídos em 2015. No entanto a disseminação terá lugar em 2016.

²⁷ [Indicador da Atividade do Serviço 3º Trimestre de 2015.](#)

Disponível em www.ine.cv

²⁸ Ver: [Boletim de Conjuntura 1º T 2015](#); [Boletim de Conjuntura 2º T 2015](#); [Boletim de Conjuntura 3º T 2015](#); [Boletim de Conjuntura 4º T 2015](#)

²⁹ Ver: [Boletim de Conjuntura no Consumidor 1º T 2015](#); [Boletim de Conjuntura no Consumidor 2º T 2015](#); [Boletim de Conjuntura no Consumidor 3º Trimestre de 2015](#); [Boletim de Conjuntura no Consumidor 4º T 2015.](#)

Disponível em www.ine.cv

Nomenclatura

O INE concluiu em 2015 a Classificação do Consumo Individual por Objetivo (CCIO/Rev.1) que foi fundamental para o Inquérito as Despesas e Receitas Familiares. Também avançou consideravelmente no Manual de Conceitos.

MDR e INE realizaram o V Recenseamento Agrícola (RGA)

Após a realização do Censo Piloto em 2014, em que foram testados todos os instrumentos metodológicos, o INE e o MDR consolidaram em 2015 os instrumentos de recolha, designadamente os questionários, manuais do agente recenseador e do agente controlador, manuais dos agentes cartográficos, planificação dos DR (Distritos de Recenseamento), estratégia de sensibilização e comunicação, entre outros.

Optou-se pela formação dos formadores ao nível central, como forma de minimizar os custos e a formação dos agentes de terreno ocorreu ao nível de todos os concelhos do país e teve a duração de duas semanas. Foram formados cerca de 300 agentes, entre recenseadores e controladores.

A recolha dos dados no terreno iniciou em novembro de 2015 em todos os concelhos de país. O INE, como coordenador técnico do VRGA, esteve implicado em todo o processo, desde a planificação, sensibilização, recolha e supervisão dos trabalhos no terreno.

Durante a recolha dos dados, uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos do INE e do MDR, supervisionaram os trabalhos no terreno nos nove concelhos de Santiago, e também em S. Vicente, Santo Antão e Fogo, onde foram feito o balanço, verificados os constrangimentos e a forma de os solucionar e analisado o impacto da campanha de sensibilização junto da população.

A nível tecnológico a solução informática do V RGA desenvolvida, representa um sistema integrado com duas componentes essenciais: A primeira componente constitui um sistema de gestão, recolha e de transmissão dos dados dos questionários sociodemográficos e de caracterização das parcelas. A recolha foi feita utilizando os dispositivos móveis (Tabletes, com sistema operativo Android). O sistema permitiu o acompanhamento da recolha, uma vez que a transmissão para o servidor central era efetuada em tempo real e também permitiu, amiúde, elaborar relatórios que eram partilhado com todos os supervisores e a coordenação do V RGA, onde se especifica o número de edifícios e parcelas recenseadas, parcelas de regadio georreferenciadas, entre outras informações. Este sistema faz a interligação com a componente cartográfica através da passagem de parâmetros das parcelas de regadio via *webservices* que, por sua vez, garante a integridade e a atualização da base de dados geográfico existente. A segunda componente cartográfica é constituída por uma série de 5 aplicativos, designadamente: (1) Aplicativo para Edifícios, (2) Aplicativo de georreferenciação de parcelas agrícolas de regadio, (3) Aplicativo de Gestão dos DR, (4) Aplicativo de Gestão para trabalhos de georreferenciação de parcelas de regadio e (5) Aplicativo de seguimento dos trabalhos no terreno.

Uma mais-valia desses aplicativos prende-se com o fato de poderem funcionar em modo *Offline/Online*. Em modo *Offline* o sistema permite o armazenamento dos dados dos questionários no próprio dispositivo, ou seja no Tablet, e posteriormente esses dados são sincronizados com o servidor central quando houver conectividade. Os Tabletes dispõem de dois tipos de conectividade: 3 G e *Wifi*.

As equipas de informática e cartografia participaram na fase formativa do V RGA e, para o efeito, elaboraram manuais de inquiridor, supervisor e cartográfico para a fase de recolha e fez o acompanhamento dos trabalhos no terreno.



II. Atividades previstas e não realizadas

Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva

O Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III) constitui uma fonte chave de informações estatísticas para apoiar na produção Relatório de Cabo Verde sobre o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. A sua realização se justifica pela necessidade de conhecer a situação atual dos indicadores sociais de sobrevivência das crianças, planeamento familiar e a proteção das crianças e das mulheres, VIH/Sida, violência baseada no género, etc.

Em 2015, realizou-se uma reunião alargada entre o INE, o Ministério da Saúde, a Direcção Nacional do Planeamento e os principais utilizadores que permitiu desencadear o processo de mobilização de recursos e fixar as linhas orientadoras para a realização do IDSR III, incluindo a metodologia e calendarização. Este Inquérito será executado, conjuntamente, pelo INE e MS, no primeiro semestre de 2016. Os trabalhos preparatórios foram iniciados, nomeadamente a aquisição dos materiais para os testes de anemia e VIH e os questionários.

As dificuldades em mobilizar os recursos financeiros originaram atraso na sua realização em 2015.

Atividades não realizadas por razões de financiamento

De notar que diferentes atividades previstas não foram realizadas por limitação financeira:

- As visitas de estudo no âmbito das Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer, das estatísticas de migração, das estatísticas do ambiente;
- O Inquérito sobre as Migrações;
- O recenseamento nos centros prisionais, cujo documento de projeto e o questionário foram elaborados.

De igual modo, por outros motivos, não foi realizada a atividade de produção das estatísticas sobre os fluxos migratórios, devido a necessidade de se introduzir variáveis chave, como a naturalidade e a nacionalidade nos formulários de fontes administrativas da maioria das instituições e é algo que passa pelo Parlamento ou Conselho de Ministro;

Não foi possível implementar o Sistema de Planificação Estratégica Integrada e de Contabilidade Analítica, cujo objetivo é melhorar a gestão do processo de produção estatística em termos de coordenação e seguimento e melhoria da gestão financeira e dos recursos humanos. O projeto foi identificado em 2013 para uma duração de dois anos e contava com o apoio técnico de Instituto de Estatística do Canada.

Contas Nacionais da Saúde (CNS)

Trata-se de um produto que o INE desenvolve em parceria com o MS. Visa conhecer os vários agentes intervenientes no sector da saúde (os prestadores, os financiadores) e a participação de cada cidadão nos gastos da saúde. Permite calcular indicadores por tipo de cuidado, por tipo de agente financiador, por tipo de prestador, etc. Indicadores como o gasto da saúde/PIB, participação do Governo nos gastos da saúde/total do Orçamento Geral do Estado, participação das famílias nos gastos da saúde/total do consumo final das famílias, etc.

Com a publicação do Guia de Compilação das CNS 2011, que trás uma nova metodologia a ser seguida pelos países, acordou-se com o MS e a OMS sobre a necessidade de realização de um Workshop para socialização dos novos instrumentos metodológicos e adequação das nomenclaturas e dos formulários de recolha de dados e, ainda, a indicação de uma nova equipa técnica. No entanto, por razões várias, esse Workshop não pôde ser realizado em 2015.

Central de Balanços (CB)

Este é um produto de grande importância para o país que, uma vez implementado, vai permitir disponibilizar indicadores sobre o estado do sector empresarial cabo-verdiano. Embora tenha sido dado passos no sentido de se ter um primeiro *draft* de relatório da CB, o produto ainda não está em condições de ser apresentado.

Em novembro de 2015, graças a parceria do Banco de Cabo Verde com o Banco de Portugal, o INE participou de um Workshop promovido pelo Banco de Portugal sobre a Central de Balanços, e que serviu para elucidar os técnicos nacionais sobre determinados aspetos metodológicos que devem ser implementados e que serão de grande importância para a CB, que a proposta apresentada para a sua implementação terá de ser refeita à luz das orientações técnicas obtidas durante o Workshop.



III. Atividades não previstas, mas realizadas

Comemoração do 40º Aniversário da Independência

O INE se juntou às comemorações dos 40 anos da independência de Cabo Verde com a apresentação da publicação “40 Anos de Independência - 40 Anos a Informar por Um Cabo Verde próspero, 5 de Julho de 1975 a 5 de Julho de 2015³⁰”. Com a objetividade que só a informação estatística possibilita, a publicação permite retratar a situação de partida até esses 40 anos, do então nascente Estado cabo-verdiano. “Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística desafia os leitores a olharem-na como um instrumento que retrata o nosso País com a «lente dos números» ” (Extrato do Prefácio do Presidente do INE)

³⁰<http://www.ine.cv/actualise/publicacao/files/5003157191311201540%20Anos%20da%20Independencia%20-%20A5.pd>

INE publica o Primeiro Anuário Estatístico de Cabo Verde, no pós-Independência.

O INE publicou em 2015 o primeiro Anuário Estatístico de Cabo Verde³¹. Contém dados estatísticos Demográficos, informações sobre Condições de Vida, Emprego e Mercado do Trabalho, Género, Justiça e Segurança, Segurança Social, Educação, Saúde, Ambiente, entre outras informações relevantes. Para a elaboração do Anuário, o INE contou com a colaboração dos demais Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais e de outras instituições públicas.

O Anuário Estatístico de Cabo Verde facilita os utilizadores o acesso a dados gerais e sectoriais do país, pois compila os indicadores principais numa única publicação.

Atlas Estatístico de Cabo Verde

Durante o ano 2015, foi também publicado o Atlas Estatístico de Cabo Verde, um produto cartográfico com os principais indicadores estatísticos existentes, estruturado em 10 temas: Território, População e Condições Sociais, Saúde, Educação, Economia e Finanças, Comércio Externo, Indústria, Comércio e Serviços, Agricultura e Pesca, Ambiente e Participação Política.

O Atlas permite aos utilizadores o acesso, via internet, dessas informações, de forma georreferenciada (Concelho, Ilha e País).³²

Estudo sobre a Literacia Financeira

A pedido do Banco de Cabo Verde (BCV), o INE realizou estudo sobre a literacia financeira, com o objetivo de dotá-lo (o BCV) de dados quantitativos e qualitativos que possibilitam a produção de informações de referência (*baseline*) para analisar e traçar o perfil adequado da população cabo-verdiana, de 20 a 65 anos, no tocante à literacia financeira, com ênfase para o nível de inclusão financeira, os hábitos de gestão do orçamento familiar e da conta bancária, o nível de conhecimento dos produtos financeiros fornecidos pelas instituições do país, a avaliação do grau geral do conhecimento e de compreensão financeira, entre outros.



IV. Tecnologia e Inovação

A maioria dos Sistemas Estatísticos Nacionais africanos usa métodos de recolha de dados, nomeadamente manuais, em suporte papel, na maioria das operações estatísticas.

Métodos baseados em papel envolvem impressão de grandes quantidades de questionários, transporte para o campo e a sua recuperação de volta para uma localização central. O processo é moroso e não só atrasa a produção de dados para a tomada de decisões, como também requer uma grande quantidade de pessoal para a recolha, controle e supervisão e digitação de dados, o que acarreta grandes esforços financeiros. Devido a estes e outros problemas, as entrevistas assistidas por computador (CAPI) são os métodos que são cada vez mais utilizados, substituindo o papel.

³¹ [Anuário Estatístico de Cabo Verde 2015](http://www.ine.cv). Disponível em www.ine.cv

³² O acesso é feito, através de <http://webgis10.ine.cv/atlasinecv/>

O INE, de uns 5 anos à essa parte, vem apostando nas Tecnologias de Informação e Comunicação para automatização dos seus processos de recolha e tratamento de informação estatística, com as vantagens que se conhecem, desde a fase de recolha, passando pelo apuramento, até a publicação dos resultados, com a redução considerável do tempo e de custos.

A introdução dos questionários digitais nos aplicativos móveis, mediante a introdução das regras de controlo de coerência, o preenchimento obrigatório das questões, faz reduzir ou mesmo eliminar os erros por parte do agente inquiridor.

A transmissão dos dados permite uma melhor supervisão e seguimento da operação no terreno através de produção de *reporting* em tempo real à medida que a informação é transmitida para o servidor central. Por meio deste processo eliminou-se algumas das fases, como a produção de grandes quantidades de papel, custo de transporte e a morosidade da digitação dos dados recolhidos em questionários suporte em papel.

O uso da tecnologia veio também permitir a georreferenciação de todas as unidades de observação, desde edifícios, alojamentos, empresas, etc., graças ao uso do GPS.

Para dar melhor resposta e fazer face ao ritmo acelerado da evolução das novas tecnologias, o INE vem apostando fortemente no reforço da capacitação dos seus técnicos no domínio do desenvolvimento de aplicativos móveis.

Cabo Verde, sendo o primeiro país africano, através do INE, a realizar a maior operação estatística, o Recenseamento Geral da População e Habitação, com recurso a tecnologias móveis tem merecido o reconhecimento dos organismos internacionais, nomeadamente a UNECA, o BAD, o FNUAP, e tem participado em vários *workshops* com vista à partilha da sua experiência com outros institutos estatísticos africanos. O INE é membro do *Expert Group Meeting on Mobiles Technologies* e também integra o Grupo *Solutions Exchange for the African Statistical Community*, criados pela UNECA em parceria com o BAD.



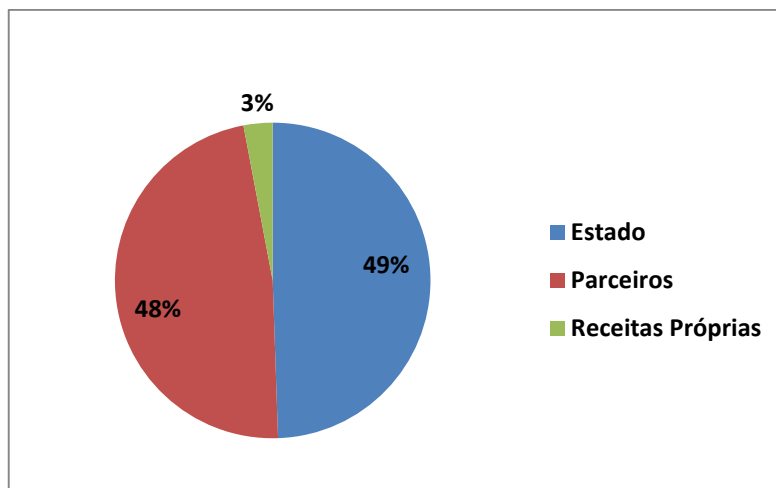
V. Recursos Financeiros

Esta atividade financeira do INE é de carácter permanente e tem por objetivo compilar, organizar, liquidar, registar e analisar todas as ocorrências financeiras e contabilísticas relativo às receitas geradas e despesas realizadas durante o ano, e elaboração de mapas, balancetes e a Conta de Gerência do ano, que são apresentados à Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública, ao Tribunal de Contas e aos financiadores de algumas operações estatísticas.

1. Receitas

As receitas orçamentais do INE são compostas pelas receitas recebidas do Orçamento Geral do Estado (OGE), dos Parceiros de Desenvolvimento Nacionais e Internacionais e das Receitas Próprias geradas com prestações de serviços.

Gráfico 1 – **Receitas Orçamentais por fonte de Financiamento (em %)**



Em 2015 das receitas disponibilizadas, 49% foram provenientes do OGE do Estado de Cabo Verde, 48% dos Parceiros de Desenvolvimento Nacionais e Internacionais e 3% foram receitas próprias, e que permitiram criar as condições técnicas e logísticas para a concretização do Plano de Atividades do referido ano.

As receitas provenientes do OGE foram geridas através sistema *E-gov*, na execução dos Orçamentos de Funcionamento e de Investimento, que serviram para cobrir os gastos de funcionamento e realização das atividades do INE, bem como para contração de serviço de manutenção.

Relativamente ao Orçamento de Funcionamento de 2015, o INE recebeu do OGE o montante de 149.470.788\$00 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e setenta mil, e setecentos e oitenta e oito escudos), transferidos em duodécimos, e ao Orçamento de Investimento o montante 33.974.778\$00 (trinta e três milhões, novecentos e setenta e quatro mil, setecentos e setenta e oito escudos), tendo havido um acréscimo de 7% em relação aos anos anteriores. A quantia foi repartida na realização das seguintes operações estatísticas: Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas, Inquérito Multiobjectivo Contínuo, Estatísticas de Transportes Terrestre, Marítimo e Aéreos, Índice de Produção na Construção Civil e Obras Públicas, Indicadores de Atividades do Sector dos Serviços e Índice Trimestral de Produção Industrial, Inquérito Anual às Empresas e Inquérito de Conjuntura no Consumidor.

No que se refere as receitas recebidas dos Parceiros de Desenvolvimento Nacionais e Internacionais, em 2015, o INE contou com o montante de 176.963.726\$00 (cento e setenta e seis milhões, novecentos e sessenta e três mil, setecentos e vinte e sei escudos), distribuídos conforme o quadro seguinte:

Quadro 1 - Receitas dos Parceiros de Desenvolvimento Nacionais e Internacionais

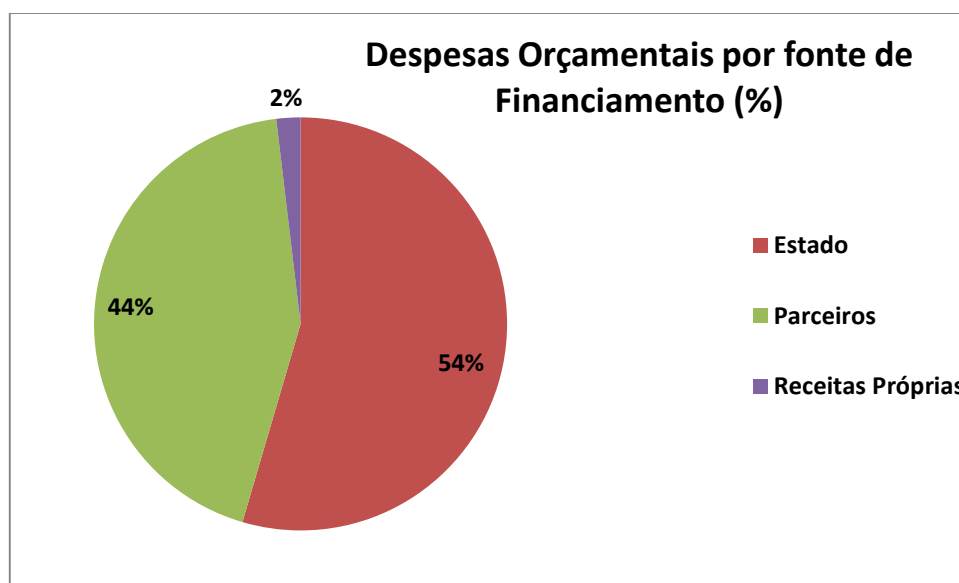
Receitas dos Parceiros de Desenvolvimento Nacionais e Internacionais	
Nações Unidas	40.474.413,00
BAD	71.759.699,00
Banco Mundial	4.998.500,00
Cooperação Espanhola	3.749.010,00
Cooperação Luxemburguesa	26.145.679,00

União Européia	13.380.111,00
Outros Fundos (OIT, BCV, MESCI, Paris21)	16.456.314,00
Total	176.963.726,00

Por fim, o montante de 11.161.284\$00 (onze milhões, cento e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e quatro escudos) diz respeito as receitas próprias, arrecadadas com venda de publicações estatísticas, realizações de estudos e fornecimento de dados.

2. Despesas

O Gráfico abaixo elucida as despesas realizadas pelo INE em 2015, em que 54% foram suportadas pelo Estado, 44% pelos Parceiros e 2% com receitas próprias.



Das despesas realizadas, 57% foram com o pessoal ao serviço, sendo que 61% para pagamento de salários do pessoal do quadro e pessoal contratado fora do quadro e 39% para pessoal contratado em regime de prestação de serviço (Agentes de Terreno), para a realização das operações estatísticas.

Execução Financeira

O Quadro 2 reporta à execução financeira em 2015, onde se pode concluir que exercício foi positivo, em que o INE concretizou a maioria das atividades previstas. A taxa de execução orçamental foi de 86% e o nível de dotações orçamentais não utilizadas é 14%, que ficou a dever-se, sobretudo, pela transição de saldo para o exercício seguinte, tendo em conta o prazo de execução dos fundos, disponibilizados pelos parceiros para financiar os projetos, que é superior a 1 ano. De salientar ainda que a falta de nomeação do Vice-Presidente do INE e de mais um Diretor do Serviço, nomeações previstas, e a cativação de algumas rubricas e dos projetos de investimentos, contribuíram para que não se atingisse 100% de execução.

Fonte de Financiamento	Receitas	Despesas	Saldos	% Execução
1. Estado	183.445.566	174.172.178	9.273.388	95%
1.1 Orçamento de Funcionamento	149.470.788	141.804.571	7.666.217	95%
1.2 Orçamento de Investimentos	33.974.778	32.367.607	1.607.171	95%
2. Parceiros	176.963.726	139.286.218	37.677.508	79%
2.1 Nações Unidas	40.474.413	40.474.413	-	100%
2.2 BAD	71.759.699	71.614.148	145.551	99%
2.4 Banco Mundial	4.998.500	3.617.939	1.380.561	72%
2.3 Cooperação Espanhola	3.749.010	758.888	2.990.122	20%
2.5 Cooperação Luxemburguesa	26.145.679	4.177.037	21.968.642	16%
2.6 União Europeia	13.380.111	5.826.074	7.554.037	44%
2.7 Outros Fundos (OIT, BCV, MESCI, Paris21)	16.456.314	12.817.719	3.638.595	78%
3. Receitas Próprias	11.161.284	6.920.060	4.241.224	62%
Total (1+2+3)	371.570.576	320.378.456	51.192.120	86%

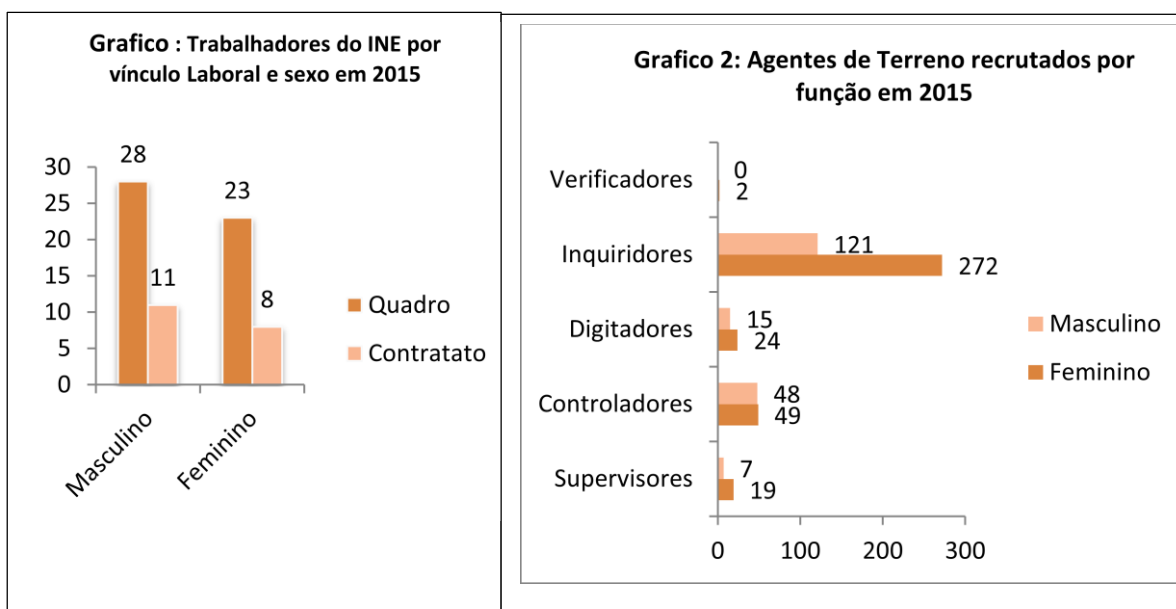
Quadro nº 2 – Execução Financeira de 2015



VI. Recursos Humanos

O INE, em 2015, contou com 77 (setenta e sete) colaboradores, 35 (trinta e cinco) do sexo feminino e 42 (quarenta e dois) do sexo masculino. Deste total, 03 (três) estão em licença sem vencimento, 02 (dois) em Comissão Ordinária de Serviço, 01 (um) que rescindiu contrato por mútuo acordo e 01 (um) pela caducidade do contrato de trabalho.

Contudo, até 31 de dezembro do ano findo, o INE contou com 70 (setenta) colaboradores, sendo que 51 (cinquenta e um) pertencem ao quadro do Pessoal e 19 (Dezanove) ao pessoal contratado fora de quadro. Ainda, em 2015, o INE contratou o total de 557 agentes, sendo 366 do sexo feminino e 191 do masculino.



Anexos

1 – Listagem dos Parceiros Nacionais e Internacionais de Cooperação

Parceiros Nacionais

Agência de Aviação Civil (AAC)
Agência de Comunicações (ANAC)
Autoridade Reguladora de Aquisições Públicas (ARAP)
Agência de Segurança Aeroportuária (ASA)
Banco de Cabo Verde
Conselho Superior de Magistratura Judicial
CV Telecom
Direção Geral das Alfândegas
Direção Geral das Contribuições e Impostos
Direção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
Direção Nacional de Receitas do Estado
Direção Geral do Orçamento do Estado
Direção Nacional do Planeamento
Direção-Geral do Trabalho
Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas
Instituto Nacional de Previdência Social
Ministério da Educação e Desporto
Ministério da Justiça
Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento do Recursos Humanos (MJEDRH)
Ministério da Saúde
Ministério de Administração Interna
Ministério do Desenvolvimento Rural
Ministério do Turismo, Indústria e Energia
Observatório do Emprego
ONU Mulheres
Policia Judiciaria
Policia Nacional
Procuradoria-Geral da República
Registos Notariado e Identificação

Parceiros internacionais

AFRISTAT – Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana

Alto Comissariado do Plano de Marrocos
Banco Africano de Desenvolvimento
Banco Mundial
Comunidade Económica Dos Estados da África Ocidental
Cooperação Espanhola
Fundo Monetário Internacional (FMI)
INE de Angola
INE de Espanha
INE de Moçambique
INE de Portugal
INE de Tunísia
INEI de Peru
ISTAC de Canárias
ISTAT de Itália
Organização Internacional do Trabalho
Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Escritório Regional em África
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Sede
Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde
STATCAN de Canadá
STATEC de Luxemburgo
União Africana
União Europeia

2 – Plano de Actividades 2015



Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Início	Fim	Garantido	Financiador
GABINETE DO PRESIDENTE				
Agenda Estatística para o Desenvolvimento				
Seguimento e Avaliação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística 2012 -2016	Corrente	Corrente	N	
Plaidoyer da Agenda Estatística	Corrente	Corrente	Ok	Paris21
Preparação de Cabo Verde à Norma Special de Difusão dos Dados do FMI (NSDD)	Corrente	Corrente	Ok	FMI
Ratificação da Carta Africana da Estatística	Janeiro	Dezembro	N	
Reforço Institucional				
Operacionalização do Conselho de Administração do INE				
Instrumentos de Apoio à Implementação dos Normativos Complementares dos Estatutos do INE:				
Regulamento Interno do Conselho de Administração			Ok	SNU
Carta da Qualidade			Ok	SNU
Manual de Acolhimento de Novos Funcionários			Ok	SNU
Regulamento de Trabalho Extraordinário			Ok	SNU
Regulamento das Deslocações em Serviço dos Funcionários			Ok	SNU
Regulamento do Uso dos Veículos			Ok	SNU
Inquérito às Necessidades de Formação dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais			Ok	SNU
Inquérito às Necessidades dos Utilizadores de Estatísticas Oficiais			Ok	SNU
Regulamento de Conservação Arquivística			Ok	SNU
Regulamento da Biblioteca			Ok	SNU
Manual de Procedimentos da Produção Estatística			Ok	SNU
Norma para Tratamento de Sugestões e Reclamações			Ok	SNU
Termos de Referência para a Criação do Anuário Estatístico de Cabo Verde			Ok	SNU
Classificação de Actividades do INE			Ok	SNU
Regulamento de Vigilância das Instalações			Ok	SNU
Criação de Correspondentes Estatísticos do INE nas Ilhas			Ok	SNU
Revisão dos projectos dos Normativos Complementares dos Estatutos do INE:				
Quadro Privativo de Pessoal			Ok	SNU
Regulamento das Carreiras Profissionais			Ok	SNU
Sistema de Remunerações			Ok	SNU

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Regulamento da Estruturação, Atribuições e Funcionamento dos Serviços			Ok	SNU
Estatuto de Pessoal			Ok	SNU
Regulamento do Horário de Trabalho			Ok	SNU
Regulamento da Avaliação do Desempenho Profissional dos Funcionários			Ok	SNU
Coordenação Técnica				
Integração da Base de Dados INE, RNI, DEF, NOSI e Casa do Cidadão	Janeiro	Dezembro	N	
Apoio no seguimento dos indicadores do Grupo de Apoio Orçamental	Janeiro	Dezembro	Ok	INE
Encontro Periodicos com os Órgãos Delegados do INE	Trimestral	Trimestral	Ok	INE
Apoio na produção de Indicadores de Documento Estratégico Crescimento e Redução da Pobreza III	Corrente	Corrente	N	
Relações Públicas				
Elaboração e Implementação de campanhas de sensibilização para os Inquéritos	Corrente	Corrente	Ok	INE
Envios de Notas de Imprensa para divulgação dos resultados dos Inquérito e eventos	Corrente	Corrente	Ok	INE
Organização de Eventos (Conferências, Seminários, Atelier, Workshops)	Corrente	Corrente	Ok	INE
Organização de Conferencias de Imprensa	Corrente	Corrente	Ok	INE
Organização de Clipping das Noticias referentes ao INE	Corrente	Corrente	Ok	INE
Atendimento aos utilizadores de Informação	Corrente	Corrente	Ok	INE
Elaboração de Boletim Informativo (Newsletter)	Trimestral	Trimestral	Ok	INE
Elaboração de Destaque para o site	Corrente	Corrente	Ok	INE
Coordenação do Gabinete do Presidente	Corrente	Corrente	Ok	INE
Cooperação Institucional				
Reforço de Cooperação com o Instituto de Património Cultural	Março	Abril	Ok	INE / MC
Assinatura de um protocolo de Cooperação com Direcção Geral das Alfândegas	Março	Junho	Ok	INE
Assinatura de um protocolo de Cooperação com Direcção Geral de Orçamento do Estado				
Assinatura de um protocolo de Cooperação com a Direcção Geral de Contribuições e Impostos	Março	Junho	Ok	INE / DGCI
Reforço de cooperação com o Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos (STATEC)	Corrente	Corrente	Ok	INE / STATEC
Reforço de Cooperação com a Universidade de Cabo Verde	Corrente	Corrente	Ok	INE / UNICV
Reforço de Cooperação com a Agência de Segurança Aérea (ASA)	Corrente	Corrente	Ok	INE / ASA
Participação na 46ª Comissão de Estatística das Nações Unidas	Fevereiro	Fevereiro	N	
Reforço de Cooperação com Afristat	Corrente	Corrente	Ok	Afristat
Reforço de Cooperação com todos os INE's dos PALOP	Corrente	Corrente	Ok	INE
Reforço de Cooperação com Procuradoria Geral da República	Corrente	Corrente	Ok	INE
Reforço de Cooperação com o Conselho Superior da Magistratura Judicial	Corrente	Corrente	Ok	INE / AAC
Reforço de Cooperação com Instituto de Aeronáutica Civil	Corrente	Corrente	Ok	INE
Reforço de Cooperação com Ministério da Administração Interna	Corrente	Corrente		INE/MAI

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Reforço de de Cooperação com a Casa do Direito	Corrente	Corrente	Ok	INE
Reforço de Cooperação com Policia Nacional	Corrente	Corrente	Ok	INE/PN
Reforço de de Cooperação com a Polícia Judiciária	Corrente	Corrente	Ok	INE
Reforço da Cooperação com ISTAC de Canárias	Corrente	Corrente	N	
Reforço da Cooperação com o FMI na área das Contas Trimestrais	Corrente	Corrente		
Reforço da Cooperação com o INE de Portugal	Corrente	Corrente		
Reforço da Cooperação com o Instituto Nacional de Estatística de Itália (ISTAT)	Corrente	Corrente		
Reforço de Cooperação com INEI de Peru				
Reforço da Cooperação com o BAD	Corrente	Corrente	Ok	BAD
Reforço de Cooperação com CEDEAO	Corrente	Coorente	OK	CEDEAO
Reforço de algumas acções de Cooperação junto do Eurostat	Corrente	Corrente		
Mobilização de recursos junto dos parceiros de Desenvolvimento para o financiamento da actividade estatística	Corrente	Corrente		
DIRECÇÃO DE MÉTODO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO				
COORDENAÇÃO INFORMATICA				
Site (Actualização do Portal do INE)				
Actualização do portal: (carregamento das publicações existentes)	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Desenvolvimento Novo Portal Internet	Maio	Novembro	OK	INE
Tradução do novo Portal Francês e ingles	Junho	Dezembro	N	
Carregamento de meta-dados por operação estatística na BDMI				
Carregamento de quadros Estatísticos na BDEO	Abril	Maio	OK	INE
Desenvolvimento de aplicação para inquérito online				
IConjuntura Empresas	Janeiro	Junho	OK	INE
Instalação de Aplicativos e Manutenção de Equipamentos Informáticos				
Instalação de Aplicativos e Manutenção de Equipamentos Informáticos	Janeiro	Junho	OK	STATEC
Reforço de segurança do INE- segurança				
Diagnostico do Centro de Dados - Rede Interna na base de boas Praticas	Janeiro	Junho	OK	STATEC
Implementação do Data Recovery	Janeiro	Junho	OK	STATEC
Implementação do firewall	Janeiro	Junho	OK	STATEC
Implementação de Politicas de Segurança			OK	STATEC
Protecção das Base de Dados – politicas, regras e métodos de segurança.	Janeiro	Março	OK	STATEC
Segurança Físico	Janeiro	Janeiro	OK	STATEC
Reestruturação do espaço físico do Datacenter				
Detector de Incêndio	Fevereiro	Março	N	

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Reforço da Equipa e Capacitação dos Recursos Humanos (Informáticos)				
Reforço da Capacitação em Desenvolvimento de Aplicativos para dispositivos móveis	Outubro	Novembro	OK	BM
Reforço da Capacitação em Virtualização - VMWARE Configuração e Gestão				
Formação em Administração Base de Oracle / Linguagem PL/SQL	Março	Agosto	OK	INE
Aplicações de Calculo de Indices				
Indice de Produção Industrial	Março	Agosto	OK	INE
Indice de comercio Externo e de Serviços	Março	Dezembro	OK	INE
Preparação Projecto DATA WAREHOUSE(DATA Managment)	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Conclusão Desenv. da aplicação Base de Dados RH	Janeiro	Abril	OK	INE
Preparação Projecto DATA WAREHOUSE(DATA Managment)	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Consolidação de Sistema CAPI	Fevereiro	Dezembro	OK	INE
Realização do IDSR	Março	Dezembro	OK	INE
DIFUSÃO				
Difusão dos dados relativos ao comércio externo, turismo, preços, contas nacionais, conjuntura, demografia, empresas, comércio interno, entre outros via portal do INE				
Aplicação das normas à informação a ser disponibilizada ao utilizador	Corrente	Corrente	Ok	INE
Concepção da capa	Corrente	Corrente	Ok	INE
Carregamento da informação no portal	Corrente	Corrente	Ok	INE
Atendimento e disponibilização de informações aos utilizadores	Corrente	Corrente	Ok	INE
Gestão e Manutenção de Data Portal	Corrente	Corrente	Ok	INE
Dinamização do espaço aberto	Corrente	Corrente	Ok	INE
Dinamização do Boletim Informativo do INE	Corrente	Corrente	Ok	INE
Catálogo de publicações do INE	Corrente	Corrente	Ok	INE
Publicação do anuário estatístico de Cabo Verde				
Concepção do anuário	Fevereiro	Fevereiro	Ok	INE
Impressão	Março	Março	N	
Promover a publicação em papel de pequenas tiragens				
Concepção das publicações	Corrente	Corrente	Ok	INE
Impressão	Corrente	Corrente	N	
Consolidar o Toolkit e o NADA.				
Carregamento da informação referente aos inquéritos de 2011 e 2013	Corrente	Corrente	Ok	INE
Gestão e Manutenção do Data Portal	Corrente	Corrente	Ok	BAD
Actualização do INE Mobile	Corrente	Corrente	Ok	INE
DIRECÇÃO DE CONTAS NACIONAIS, ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E DOS SERVIÇOS				

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
COORDENAÇÃO DAS CONTAS NACIONAIS				
Contas Nacionais Anuais				
Marco origem destino 2013 definitivo e CSI2013	Março	Novembro	OK	INE
Regionalização do PIB 2013	Julho	Dezembro	OK	INE
Contas Trimestrais				
Apresentação contas trimestrais 2013 e 2014	em curso	Março	OK	INE
Elaboração das estimativas trimestrais do PIB 1ºT2015	Abril	Junho	OK	
Elaboração das estimativas trimestrais do PIB 2ºT2015	Julho	Setembro	OK	
Elaboração das estimativas trimestrais do PIB 3ºT2015	Outubro	Dezembro	OK	
Contas Satélites do Turismo				
Divulgar o relatório final das CST	Janeiro	junho	OK	INE
Inquérito de gasto e satisfação dos turistas épocas baixa e alta - 2015	Setembro_2015	Março_2016		
Índice de Produtividade				
Calculo do índice de produtividade para 2011-2012 e 2012-2013	Janeiro	Dezembro	OK	STATEC
Investigação sobre um indicador de competitividade da economia cabo-verdiana	Janeiro	Dezembro	OK	STATEC
IAE 2013				
Publicação dos resultados Definitivos	Janeiro	Março	OK	INE
IAE 2014				
Preparação da base de amostragem	Abril	Maió	OK	INE
Seleção da amostra para o IAE2014	Maió	Junho	OK	INE
Preparação dos instrumentos de recolha e manual	Junho	Junho	OK	INE
Recrutamento e formação da equipa de terreno	Junho	Junho	OK	INE
Operação de recolha no terreno	Julho	Julho	OK	INE
Verificação de Questionários	Agosto	Agosto	OK	INE
Digitação/tratamento	Setembro	Novembro	OK	INE
Extrapolção	Dezembro	Dezembro	OK	INE
Publicação dos resultados preliminares	Dezembro	Dezembro	OK	INE
FUE				
Actualização do FUE				
Recolha da Informação de Fonte Administrativa: Base Dados Casa Cidadão (anos 2015)	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Recolha e tratamento da Informação de Fonte Administrativa: BO(2015)	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Introdução da informação da Fonte Administrativa: BO (2014)	Janeiro	Janeiro	OK	INE
Introdução da informação da Fonte Administrativa: Casa Cidadão (2014)	Janeiro	Fevereiro	OK	INE
Recolha e tratamento da Informação de Fontes Administrativas: CM, RF (2014)	Janeiro	Fevereiro	OK	INE

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Recolha e actualização do FUE com outras fontes administrativas	a definir		OK	INE
Introdução da Informação de Fontes Administrativas: CM, RF (2014)	Fevereiro	Março	OK	INE
Preparação da Base sondagem para IAE2014	Março	Abril	OK	INE
Actualização do FUE com os resultados do IAE2014	a definir		OK	INE
Inquérito de Actualização do FUE (IA)				
Preparação da realização do I Inquérito de Actualização do FUE (via telefone/e-mail)	Abril	Maio		
Realização do I Inquérito de Actualização do FUE	Junho	Junho		
Actualização do FUE com os resultados do I Inquérito de Actualização do FUE (IA)	Julho	Julho		
Desenvolvimento/modernização e implementação da aplicação SIE(vertente FUE)				
Desenvolvimento/modernização da aplicação do SIE (vertente FUE)	a definir		OK	INE
Implementação da nova aplicação do SIE (vertente FUE)	a definir		OK	INE
Produção de estatísticas empresariais com base no FUE				
Visita de estudos/estágio no INE de Portugal (Espanha) no âmbito de produção de estatísticas sobre a demografia empresarial com base no FUE	a definir			
Produção de estatísticas sobre a demografia empresarial com base no FUE	a definir		OK	INE
Central de Balanço				
Central de balanços IAE 2012-2013	Março	Julho	OK	INE
Conta Nacional da Saude				
Produção da Contas de 2012 e 2013 e 2014 publicação do relatório final	Março	Dezembro		
Apoio ao Ministério da agricultura na realização dos inquéritos sobre a agricultura, silvicultura, pecuária e RGA				
Finalização dos documentos metodologicos para o censo Piloto - RGA	Janeiro	Março		
Participação na operação de recolha de dados no Censo Piloto	Março	Abril		
Participação no tratamento e análise dos resultados do Censo Piloto	Abril	Abril		
Finalização dos documentos metodologicos para o RGA	Abril	Maio		
Participação na operação de recolha de dados do RGA	Maio	Julho		
Participação no tratamento dos dados	Agosto	Dezembro		
Participação na Análise dos dados provisórios do RGA	Dezembro	Dezembro		
Estatísticas Económicas				
Elaboração e divulgação regular do IPC	corrente	corrente	OK	INE
Montagem e divulgação Índice de Preço Turístico (IPT) trimestral	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Compilação dos dados mensais do comercio externo	corrente	corrente	OK	INE
Publicação do boletim anual do comercio externo 2014	Janeiro	Março	OK	INE
Publicação do boletim trimestral do Comércio Extremo	Abril	Dezembro	OK	INE
Publicação do Índice trimestral de produção industrial	Abril	Dezembro	OK	INE

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Publicação do Índice trimestral de volume de negócio dos serviços	Abril	Dezembro	OK	INE
Divulgação do Índice do comércio externo_trimestral	Maio	Dezembro	OK	INE
Publicação do boletim mensal do fluxo turístico nos grandes estabelecimentos hoteleiros	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Publicação do boletim trimestral do turismo	Abril	Dezembro	OK	INE
Publicação anual do turismo (inventário + fluxo turístico) de 2015	Outubro	Março_2016	OK	INE
Trabalhos de montagem do novo cabaz do IPC e mudança do ano de base	Janeiro	Dezembro	OK	INE
Inquerito TIC empresas	Setembro_2014	Abril_2015		
DIRECÇÃO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS				
Inquérito às Despesas e Receitas às Famílias (IDRF 2014-2015)				
Recolha	Jan.	Dez.		
Elaboração do plano de tablação				
Elaboração do programa de tratamento				
Inquérito demográfico e de saúde reprodutiva (IDSR 2013)				
Elaboração dos instrumentos de recolha	Abril	Ago.		N
Recolha	Out.	Dez.		N
Tratamento dos dados	Out.	Dez.		N
Publicação resultados preliminares	X	X		
Publicação resultados definitivos	X	X		
Elaboração do relatório de análise	X	X		
Inquerito Multi-objectivo (Trimestral- com módulos anexados)				
IMC- 2014- 4º trimestre				
Tratamento dos dados- consolidação CAPI	codificação, apuramento das bases de dados, elaboração de plano de tabulação, apresentação de resultados e elaboração de relatório			
Apresentação dos resultados e elaboração de relatórios				
Emprego,mercado do trabalho e formação profissional				
Condições de vida dos agregados familiares				
Migrações				
Governança, paz e segurança				
IMC- 2015-trimestre 2º, 4º				
Formação dos inquiridores, controladores e supervisores	Reciclagem/formação dos agentes	Setembro		
Recolha de dados (2º trimestre; 4º trimestre)				
· Módulo Emprego 2015, 2º e 4º	Recolha, tratamento,	Dezembro		
· Módulo Sector Informal 2015, 2º				
· Módulo Condição de Vida 2015, 2 e 4º		Corrente		

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
· Módulo cultura, lazer e desporto 2015, 4º	análise e difusão	Setembro		
· Módulo Migração 2015, 4º		Setembro		
· Módulo GPS 2015, 4º		Dezembro		
Estudo com BM bases IMC 2011-2014		Fevereiro		
Estatísticas Vitais				
Organização, actualização e digitação dos verbetes de estatísticas vitais e das bases de dados	Digitação e controlo de corência	Jan.	Dez.	
Tratamento e análise de dados (nascimento, obitos, casamentos, divórcios) de 2014		Jan.	Dez.	
Visita de estudo		Abril	Abril	
Assitência técnica		Abril	Abril	INE / Sectores
Redação dos relatórios e difusão		Junho	Julho	INE / Sectores
Desenvolvimento e consolidação da plataforma informática de acesso aos dados		X	X	
Produção de estatísticas sobre as migrações (com base nos dados administrativos)				
Consolidação da coordenação técnica a nível dos sectores (DEF, INPS, MED, MESCI, BCV, DGSS, etc.) e Encontros de revisão de instrumentos de recolha		Abr.	Abr.	
Consolidação da plataforma informática de acesso aos dados sobre as migrações		X	X	
Produção e publicação das estatísticas e dos indicadores sobre os fluxos migratórios de 2014	Tratamento, análise e publicação dos resultados	Mar.	Abr.	
Estimação dos fluxos migratórios em CV	Assitência técnica	X	X	
Vista de estudo		X	X	
Inquérito sobre as migrações		X	X	
Inquérito piloto				
Recolha dos dados				
Tartamento dos dados				
Difusão dos resultados				
Produção de estatísticas de Justiça e Segurança				
Publicação do Relatório GPS 2013		Jan.	Jun.	
Apoio as instituições (MAI, PN-DEF, PJ, CSMP, CSMJ, Casa de direito) na organização e publicação de relatórios de 2014/2015		Jul.	Set.	
Apoio a DGSPRS na consolidação das estatísticas prisionais, incluído o recenseamento prisional		Jul.	Set.	
Publicação do relatório anual de justiça e segurança (CSMP, CSMJ) 2014/2015		X	X	
Publicação do relatório anual do MAI 2014/2015		X	X	
Seminário sobre as estatísticas da Justiça e segurança		Mar.	Mar.	

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Publicação sobre a situação da Justiça e segurança		X	X	
Desenvolvimento das actividades do Praia Group em governança e paz		Jan.	Dez.	
Produção de estatística do Género				
Seguimento e actualização dos indicadores de género e observatório de genero		Jan.	Dez.	
Coordenação técnica a nível dos ODINE e sectores		Jan.	Dez.	
Publicação Mulheres e Homens, factos e números 2014		Fev.	Abril	
Desenvolvimento das estatísticas da cultura, desporto e lazer				
Elaboração de um documento metodológico e instrumentos de recolha- Programa de entrada de dados		Jan.	Mar.	
Coordenação e Desenvolvimento de parceria com os intervenientes do sector da cultura		Abr.	Dez.	
Publicação-Levantamento informações existentes internamente e no sector		Abri.	Dez.	
Visita de estudo		X	X	
Implementação de inquéritos a instituições do sector		Set.	Out.	
Estatísticas de Ciência, Tecnologia e Inovação				
Levantamento e compilação de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação		X	X	
Estatísticas do Ambiente				
Consolidação metodológica-elaboração documento metodológico	Melhoria da coordenação do sector	Fev.	Mai.	
Produção dos indicadores	Recolha, tratamento, análise e divulgação de dados e indicadores ambientais	Jan.	Abr.	
Indicadores ambientais obtidos através de fontes administrativas - incluindo a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos		Jul.	Dez.	
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos 2012-2013		Jun.	Jul.	
Desenvolvimento de um programa de entrada de dados e digitação	Tratamento, análise e tratamento, análise, divulgação			
Vista de estudo		Abril	Abril	
Missão de Assistência Técnica para o reforço de capacidade na produção de dados estatísticos		Maio	Maio	
Atelier para discussão do aproveitamento dos dados administrativos para a produção de estatísticas ambientais		Maio	Maio	
Estatísticas do Trabalho 2015				
Estatísticas do Trabalho 2015		Março	Abril	
Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística 2012-2016				
Seguimento da implementação da Agenda		Jan.	Dez.	

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Início	Fim		
Seguimento do indicadores dos OMD	Publicação do relatório 1990-2014	Abril	Maio	
Seguimento do indicadores do DECRP-III	metodológico e actualização dos indicadores	Jan.	Dez.	
Melhoria da difusão dos indicadores sociais no web site				
Principais indicadores demográficos	Organização das series de dados	Abril	Abril	
Indicadores sobre as migrações		Abril	Abril	
Estatísticas vitais		Abril	Abril	
Indicadores do mercado do trabalho		Abril	Abril	
Indicadores de pobreza		Abril	Abril	
Indicadores de condição de vida		Abril	Abril	
Indicadores de género		Abril	Abril	
Indicadores de justiça e segurança		Abril	Abril	
Indicadores do ambiente		Abril	Abril	
Implementação da 2ª fase do Inquérito sobre o salário Mínimo				
Elaboração do Questionário, Manuais e fichas de recolha				
Plano de amostragem				
Formação dos agentes				
Recolha e tratamento do dados				
Disponibilidade da base de dados, code book de variáveis, relatório de execução				
Implementação do inquérito POSER- SYGRY				
Finalização do questionário		Janeiro	Abril	
Formação dos agentes				
Recolha e tratamento de dados				
Disponibilidade base de dados, codebook de variáveis, relatório de execução				
Reforço de capacidade				
Formação em STATA		Mar.	Mar.	
Formação em Francês		X	X	
Formação em Inglês		X	X	
Implementação de um sistema de planificação estratégica e contabilidade analítica				
DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				
Gestão Financeira				
Elaboração e apresentação do Balancete (mensal, trimestral e global)	15 dias após cada Trimestre			

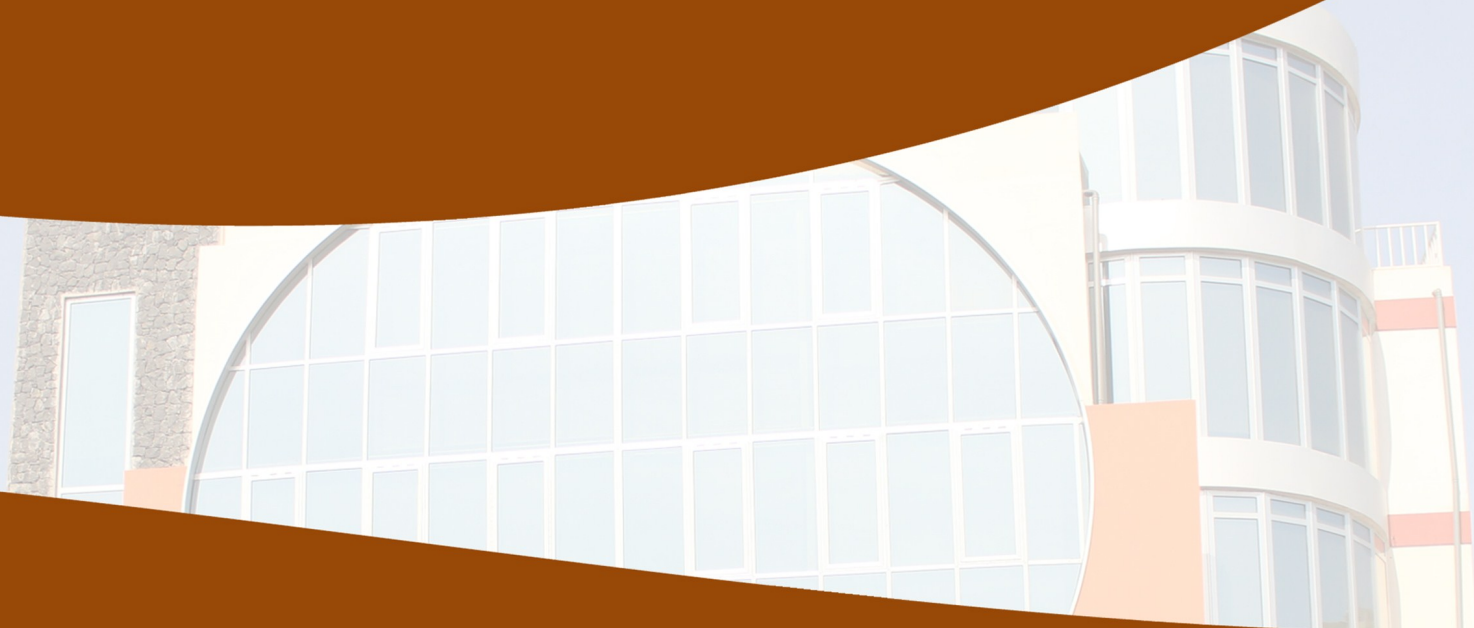
Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Início	Fim		
Processamento das remunerações	até o dia 15 de cada mês			
Elaboração e Apresentação de conta Gerência de 2014	Janeiro	Maio		
Execução/Gestão financeira e administrativa de projectos financiados pelos parceiros (Nações Unidas, Banco Mundial e C. Espanhola)	Janeiro	Dezembro		
Execução/ Gestão financeira e administrativa dos Orçamentos de Funcionamento e de Investimentos	Janeiro	Dezembro		
Elaboração de mapas financeiras para Balanço Social 2014	Janeiro	Março		
Gestão e Controle das Receitas/ Despesas por rubricas	Janeiro	Dezembro		
Elaboração do Orçamento de Funcionamento, de Investimentos de 2016	Maio	Julho		
Participação na elaboração de alguns orçamentos de Projectos ou Estudos	Janeiro	Dezembro		
Gestão de Recursos Humanos				
Aprovação e Publicação do Balanço Social 2009-2014	Janeiro	Junho		
Elaboração do Balanço Social 2014	Janeiro	Dezembro		
Implementação da Análise e Descrição de Cargos	Janeiro	Dezembro		
Actualização/Elaboração do plano Operacional de Formação 2015	Janeiro	Fevereiro		
Execução e Seguimento do Plano de Formação 2015	Março	Dezembro		
Implementação da Base de dados do RH	Janeiro	Junho		
Implementação dos Instrumentos de Avaliação de Desempenho				
Implementação do Estatuto Pessoal				
Implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salarios				
Participação nos Processos de Recrutamento e Selecção				
Registo e controle das missões de serviço	Janeiro	Dezembro		
Registo e controle das férias	Janeiro	Dezembro		
Recrutamento e Seleção de Agentes de Terreno	Janeiro	Dezembro		
Acolhimento de novos funcionários / estagiários	Janeiro	Dezembro		
Organização/Actualização dos Processos individuais	Janeiro	Dezembro		
Controle da Assiduidade e Pontualidade	Janeiro	Dezembro		
Registo e arquivagem dos pedidos de empregos	Janeiro	Dezembro		
Serviços Administrativos				
Recepção e Conferência dos materias de escritorios e dos consumiveis	Janeiro	Dezembro		
Recepção e Expedição de Correspondências	Janeiro	Dezembro		
Recepção e entrega de pedidos de dados na Recepção	Janeiro	Dezembro		
Reprodução de Documentos	Janeiro	Dezembro		
Arquivo e tratamento do BO	Janeiro	Dezembro		
Distribuição da Correspondências (interna e externa)	Janeiro	Dezembro		

Plano de Actividades do INE 2015

SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Financiamento	
	Inicio	Fim		
Gestão da Reprografia	Janeiro	Dezembro		
Garantir a Limpeza/Manutenção da instituição	Janeiro	Dezembro		
Transporte de Pessoal e distribuição de Correspondencia externa	Janeiro	Dezembro		
Atendimento no PBX	Janeiro	Dezembro		
Controle e Registo das Chamadas	Janeiro	Dezembro		
Apoio no atendimento e recepção do Publico	Janeiro	Dezembro		
Garantir a Segurança Fisica	Janeiro	Dezembro		
Participação na Organização de Eventos, missões e deFormações	Janeiro	Dezembro		
Gestão Patrimonial				
Manutenção dos bens e equipamentos	Janeiro	Dezembro		
Recepção e Conferência das Aquisições dos bens	Janeiro	Dezembro		
Segimento da implementação da base de dados do Inventario	Janeiro	Dezembro		
Actualização de inventário de Bens	Janeiro	Janeiro		
Gerir o parque de viaturas	Janeiro	Dezembro		

CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES 2015





Título: Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2014- Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho

Tema: População e Condições Sociais

Data Referência: 2014

Data Publicação: 25 de Março de 2015

Link Download: [Publicação](#)



Título: Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2014- Estatísticas das Migrações

Tema: População e Condições Sociais

Data Referência: 2014

Data Publicação:

Link Download: [Publicação](#)



Título: Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2014- Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

Tema: População e Condições Sociais

Data Referência: 2014

Data Publicação:

Link Download: [Publicação](#)



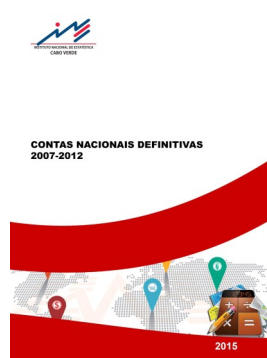
Título: Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2015- Sector Informal

Tema: População e Condições Sociais

Data Referência: 2015

Data Publicação:

Link Download: Relatório



Título: Contas Nacionais 2007-2012

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2007-2012

Data Publicação: 11 Maio 2015

Link Download: [Publicação](#)



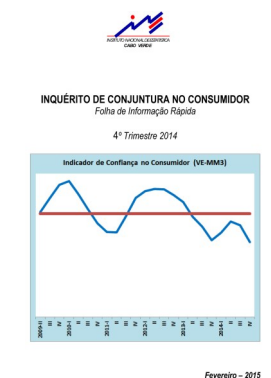
Título: Contas Nacionais 2007-2013

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2007-2013

Data Publicação: 28 de Dezembro de 2015

Link Download: [Publicação](#)



Título: Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 4º Trimestre 2014(FIR)

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2014

Data Publicação: 20 de Fevereiro de 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 1º Trimestre 2015 (FIR)

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2015

Data Publicação: 29 de Maio de 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 2º Trimestre 2015 (FIR)

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2015

Data Publicação: 07 de Agosto de 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 3º Trimestre 2015 (FIR)

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2015

Data Publicação: 26 Novembro 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Inquérito de Conjuntura (Operadores Económicos e Síntese económica) - 4º Trimestre 2013 (FIR)
Tema: Economia e Finanças
Data Referência: 2014
Data Publicação: 30 Janeiro 2015
Link Download: [Publicação](#)



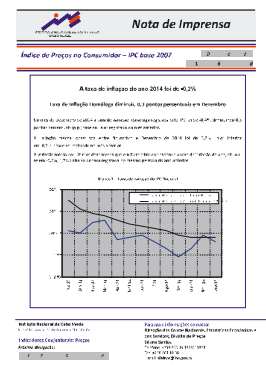
Título: Inquérito de Conjuntura (Operadores Económicos) - 1º Trimestre 2015 (FIR)
Tema: Economia e Finanças
Data Referência: 2015
Data Publicação: 23 Abril 2015
Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



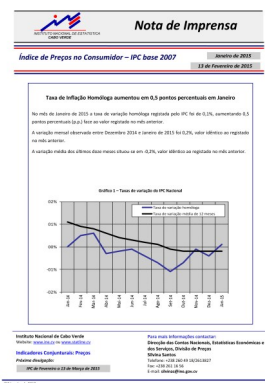
Título: Inquérito de Conjuntura (Operadores Económicos) - 2º Trimestre 2015 (FIR)
Tema: Economia e Finanças
Data Referência: 2015
Data Publicação: 17 Julho 2015
Link Download: [Publicação Folha de Informação Rápida](#)



Título: Inquérito de Conjuntura (Operadores Económicos) - 3º Trimestre 2015 (FIR)
Tema: Economia e Finanças
Data Referência: 2015
Data Publicação: 19 Outubro 2015
Link Download: [Publicação](#)



Título: Índice de Preços no Consumidor - Dezembro 2014
Tema: Economia e Finanças
Data Referência: Dezembro 2014
Data Publicação: 16 de Janeiro de 2015
Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Índice de Preços no Consumidor - Janeiro 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Janeiro de 2015

Data Publicação: 13 Fevereiro 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



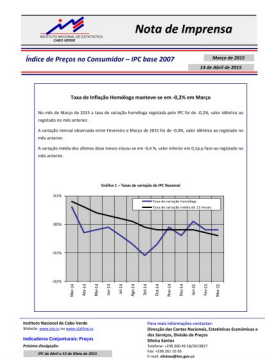
Título: Índice de Preços no Consumidor - Fevereiro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Fevereiro de 2015

Data Publicação: 13 Março, 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



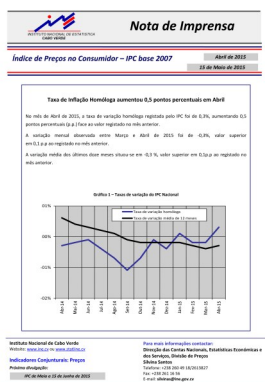
Título: Índice de Preços no Consumidor - Março 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Março 2015

Data Publicação: 14 Abril 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



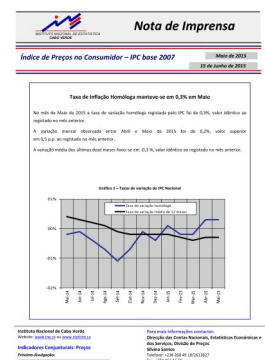
Título: Índice de Preços no Consumidor - Abril 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Abril 2015

Data Publicação: 15 de Maio de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Índice de Preços no Consumidor - Maio 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Maio 2015

Data Publicação: 15 de Junho de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



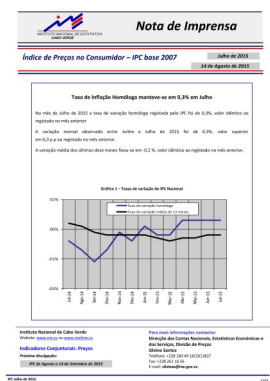
Título: Índice de Preços no Consumidor - Junho 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Junho 2015

Data Publicação: 14 de Julho de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Índice de Preços no Consumidor - Julho de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Junho de 2015

Data Publicação: 14 de Agosto de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



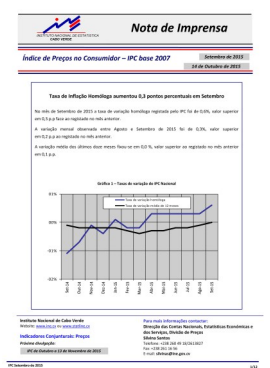
Título: Índice de Preços no Consumidor - Agosto de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Agosto 2015

Data Publicação: 14 de Setembro

Link Download: [Nota de imprensa](#)



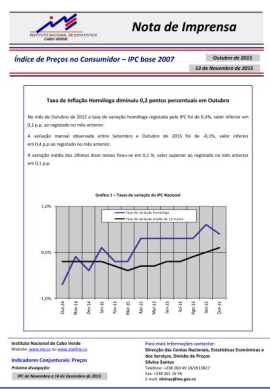
Título: Índice de Preços no Consumidor - Setembro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Setembro 2015

Data Publicação: 14 de Outubro de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Índice de Preços no Consumidor - Outubro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Outubro de 2015

Data Publicação: 13 de Novembro de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Índice de Preços no Consumidor - Novembro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Novembro de 2015

Data Publicação: 14 de Dezembro de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



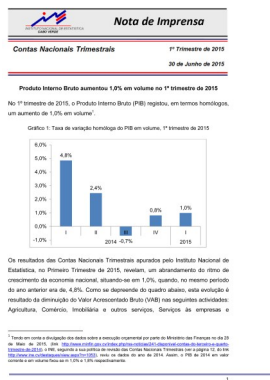
Título: Contas Nacionais Trimestrais– Metodologia e Principais Resultados (2007-2014)

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2007-2014

Data Publicação: 24 Abril 2015

Link Download: [Publicação e Apresentação](#)



Título: Contas Nacionais Trimestrais 1º Trimestre de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 1º Trimestre de 2015

Data Publicação: 30 de Junho de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Contas Nacionais Trimestrais 2º Trimestre de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2º Trimestre de 2015

Data Publicação: 30 de Setembro de 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Contas Nacionais Trimestrais 3º Trimestre de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 3º Trimestre 2015

Data Publicação: 30 Dezembro 2015

Link Download: [Nota de imprensa](#)



Título: Contas Nacionais—Contas dos Sectores Institucionais 2007-2012

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2007-2012

Data Publicação: 28 Dezembro 2015

Link Download: [Relatório](#)



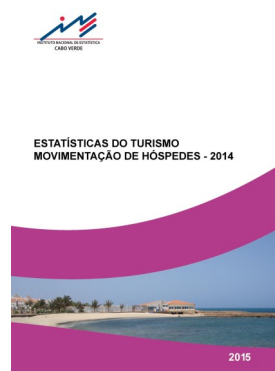
Título: Produto Interno Bruto (PIB) por Ilha (série 2007-2012)

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2007-2012

Data Publicação: 6 Agosto 2015

Link Download: [Relatório e Apresentação](#)



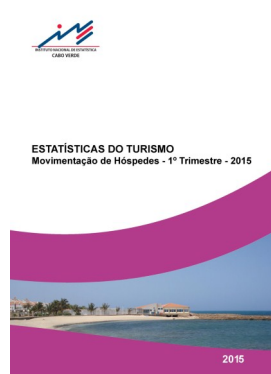
Título: Estatísticas do Turismo 2014 - Movimentação de Hóspedes

Tema: Indústria, Comércio e Serviços

Data Referência: 2014

Data Publicação: 18 Março 2015

Link Download: [Relatório](#)



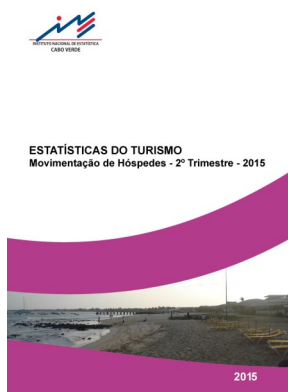
Título: Estatísticas do Turismo 2015 - Movimentação de Hóspedes, 1º Trimestre 2015

Tema: Indústria, Comércio e Serviços

Data Referência: 1º Trimestre de 2015

Data Publicação: 29 Maio 2015

Link Download: [Relatório](#)



Título: Estatísticas do Turismo 2015 - Movimentação de Hóspedes, 2º Trimestre 2015

Tema: Indústria, Comércio e Serviços

Data Referência: 2º Trimestre de 2015

Data Publicação: 17 Agosto 2015

Link Download: [Relatório](#)



ESTATÍSTICAS DO TURISMO
Folha de Informação Rápida:
Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros - 2014



Título: Estatísticas do Turismo 2014 - Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros

Tema: Indústria, Comércio e Serviços

Data Referência: 2014

Data Publicação: 18 Março 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Índice de Preços Turístico

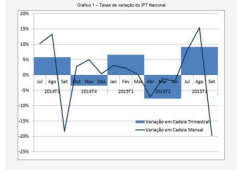
2º Trimestre 2015
 Presença edição: 16 de Janeiro 2016

16 de Outubro de 2015
 Contacto ISE
 Olga Cruz
 OLGA.CRUZ@ISE.ISE.CV
 Ramiro Lopes
 RAMIRO.LOPES@ISE.ISE.CV

Preços de oferta turística aumentaram em termos homologados 3,7% no terceiro trimestre de 2015

No terceiro trimestre de 2015 o índice de variações homologado registado pelo IPT foi de 3,7%, aumentando 3,2 pontos percentuais face ao valor registado no trimestre anterior.

A variação trimestral observada no terceiro trimestre de 2015 foi de 0,3 %, superior em 0,8 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (2,7%) que é o reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.



Título: Índice de Preços Turístico 2º Trimestre de 2015

Tema: Indústria, Comércio e Serviços

Data Referência: 2º Trimestre de 2015

Data Publicação: 4 Setembro 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida e Apresentação](#)



Índice de Preços Turístico

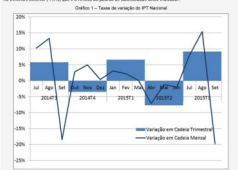
3º Trimestre 2015
 Presença edição: 16 de Janeiro 2016

16 de Outubro de 2015
 Contacto ISE
 Olga Cruz
 OLGA.CRUZ@ISE.ISE.CV
 Ramiro Lopes
 RAMIRO.LOPES@ISE.ISE.CV

Preços de oferta turística aumentaram em termos homologados 3,7% no terceiro trimestre de 2015

No terceiro trimestre de 2015 o índice de variações homologado registado pelo IPT foi de 3,7%, aumentando 3,2 pontos percentuais face ao valor registado no trimestre anterior.

A variação trimestral observada no terceiro trimestre de 2015 foi de 0,3 %, superior em 0,8 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (2,7%) que é o reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.



Título: Índice de Preços Turístico 3º Trimestre de 2015

Tema: Indústria, Comércio e Serviços

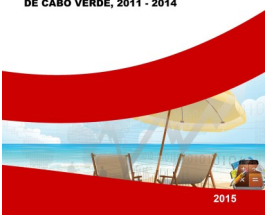
Data Referência: 3º Trimestre de 2015

Data Publicação: 16 Outubro 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



CONTA SATÉLITE DE TURISMO
DE CABO VERDE, 2011 - 2014



Título: Conta Satélite de Turismo 2011-2014

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2011-2014

Data Publicação: 04 de Setembro de 2015

Link Download: [Publicação](#) e Apresentação



ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
Resumo dos Resultados Provisórios 2014



Título: Estatísticas do Comércio Externo 2014

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2014

Data Publicação: 28 Janeiro 2015

Link Download: [Publicação](#)



Título: Estatísticas do Comércio Externo 2015– 1º Trimestre

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 1º Trimestre de 2015

Data Publicação: 30 Abril 2015

Link Download: [Publicação](#)



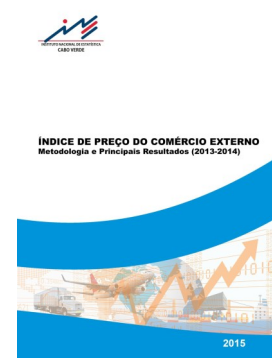
Título: Estatísticas do Comércio Externo 2015– 2º Trimestre

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2º Trimestre de 2015

Data Publicação: 28 Julho 2015

Link Download: [Publicação](#)



Título: Índice de Preços do Comércio Externo 2013-2014

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2013-2014

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Publicação](#)



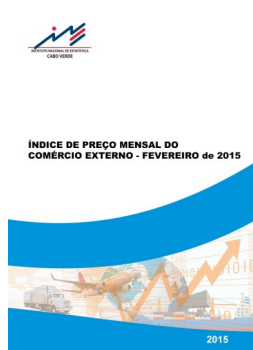
Título: Índice de Preços do Comércio Externo Janeiro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Janeiro 2015

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Índice de Preços do Comércio Externo Fevereiro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Fevereiro 2015

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Índice de Preços do Comércio Externo Março de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Março

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Índice de Preços do Comércio Externo Abril de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Abril 2015

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



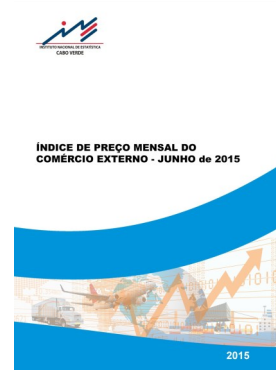
Título: Índice de Preços do Comércio Externo Maio de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Maio de 2015

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Índice de Preços do Comércio Externo Junho de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Junho 2015

Data Publicação: 3 Julho 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Índice de Preços do Comércio Externo Julho de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Julho de 2015

Data Publicação: 21 Agosto 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)

Informação à Comunicação Social

Índice de Preços do Comércio Externo
 Agosto 2015
 Próxima edição: 21 de Outubro de 2015

Contacto (s):
 Ana Marques
 Ana@inec.gov.pt
 Ana.Furtado@inec.gov.pt

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Agosto de 2015, 1,4%, valor inferior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

Os preços dos produtos exportados ficaram em em -4,1% em Agosto de 2015, aumentando 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -2,7%, valor superior em 2,5 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxa de variação dos índices globais de importação, exportação e de termos de troca

Título: Índice de Preços do Comércio Externo Agosto de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Agosto

Data Publicação: 21 Setembro 2015

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)

Informação à Comunicação Social

Índice de Preços do Comércio Externo
 Setembro 2015
 Próxima edição:

Contacto (s):
 Ana Marques
 Ana@inec.gov.pt
 Ana.Furtado@inec.gov.pt

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Setembro de 2015, 0,8%, valor inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados ficou em 3,5% em Setembro de 2015, aumentando 7,6 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 11,2%, valor superior em 13,9 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxa de variação dos índices globais de importação, exportação e de termos de troca, Maio e Setembro de 2015

Título: Índice de Preços do Comércio Externo Setembro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Setembro

Data Publicação:

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)

Informação à Comunicação Social

Índice de Preços do Comércio Externo
 Outubro 2015
 Próxima edição:

Contacto (s):
 Ana Marques
 Ana@inec.gov.pt
 Ana.Furtado@inec.gov.pt

Os preços dos produtos importados aumentaram, em Outubro de 2015, 0,7%, valor superior em 7,5 pontos percentuais (p.p.) ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados ficou em 7% em Outubro de 2015, diminuindo 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 2,8%, valor inferior em 8,6 p.p. ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxa de variação dos índices globais de importação, exportação e de termos de troca

Título: Índice de Preços do Comércio Externo Outubro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Outubro

Data Publicação:

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)

Informação à Comunicação Social

Índice de Preços do Comércio Externo
 Novembro 2015
 Próxima edição:

Contacto (s):
 Ana Marques
 Ana@inec.gov.pt
 Ana.Furtado@inec.gov.pt

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Novembro de 2015, 0,4%, valor inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados ficou em -15,4% em Novembro de 2015, diminuindo 13,4 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -16,1%, valor inferior em 17,7 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxa de variação dos índices globais de importação, exportação e de termos de troca

Título: Índice de Preços do Comércio Externo Novembro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Novembro

Data Publicação:

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)

Informação à Comunicação Social

Índice de Preços do Comércio Externo
 Dezembro 2015
 Próxima edição:

Contacto (s):
 Ana Marques
 Ana@inec.gov.pt
 Ana.Furtado@inec.gov.pt

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Dezembro de 2015, 0,7%, valor superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados ficou em 0,7% em Dezembro de 2015, aumentando 16,7 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 0,7%, valor superior em 16,9 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxa de variação dos índices globais de importação, exportação e de termos de troca

Título: Índice de Preços do Comércio Externo Dezembro de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: Dezembro

Data Publicação:

Link Download: [Folha de Informação Rápida](#)



Título: Estatísticas de Empresas-Inquérito Anual às Empresas 2014-Resultados Provisórios

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2014

Data Publicação: 31 de Dezembro de 2015

Link Download: [Publicação](#)



Título: 40 Anos de Independência, 40 anos a Informar por um Cabo Verde Próspero

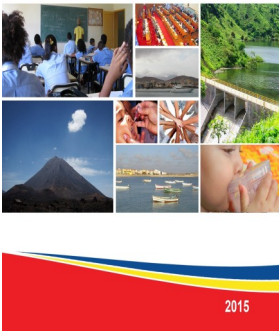
Tema: Publicações Especiais

Data Referência: 1975-2015

Data Publicação: 20 de Outubro de 2015

Link Download: [Publicação](#)

Cabo Verde 2015 Anuário Estatístico



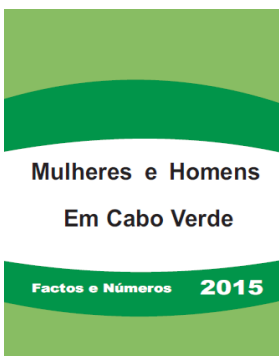
Título: Anuário Estatístico de Cabo Verde

Tema: Publicações Especiais

Data Referência: 2015

Data Publicação: 18 de Novembro de 2015

Link Download: [Publicação](#)



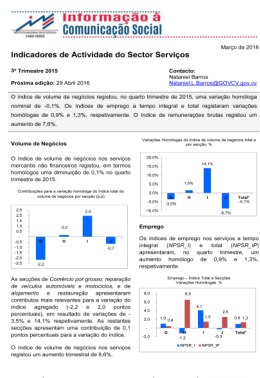
Título: Homens e Mulheres em Cabo Verde, Facto e Números

Tema: População e Condições Sociais

Data Referência: 2015

Data Publicação: 18 de Novembro de 2015

Link Download: [Publicação](#)



Título: Indicador de Actividades dos Serviços 3º Trimestre de 2015

Tema: Economia e Finanças

Data Referência: 2015

Data Publicação: 18 de Novembro de 2015

Link Download: [Publicação](#)

Para informações adicionais contacte:

Instituto Nacional de Estatística | Av. Cidade de Lisboa, 18, CP116, Fazenda, Praia, Cabo Verde | Tel: +238 2613827 / 3960 * Fax: +238 2611656 | e-mail: difusao.ine@ine.gov.cv | www.ine.cv